



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ATUARIAL 2016

**Instituto Municipal de Previdência dos
Servidores Públicos de João Pinheiro/MG
PREVIJOP**

Atuário Responsável:

**Thiago Costa Fernandes
Miba 100.002**

ÍNDICE

1)	Apresentação.....	5
2)	Bases da Avaliação Atuarial dos RPPS.....	6
2.1)	Base Técnica Atuarial	6
2.1.1)	Tábuas Biométricas	7
2.1.2)	Premissas Utilizadas	7
2.1.3)	Outras Informações Relevantes	8
2.2)	Base Legal.....	9
2.3)	Base Cadastral	9
3)	Consolidado Estatístico das Informações Cadastrais.....	10
4)	Benefícios Previdenciários Oferecidos.....	17
5)	Patrimônio do Plano.....	20
6)	Custos Previdenciários.....	20
6.1)	Benefícios em Capitalização	21
6.2)	Benefícios em Repartição de Capitais de Cobertura.....	21
6.3)	Benefícios em Repartição Simples	22
6.4)	Custo Normal Total.....	23
6.5)	Reservas Matemáticas e Saldo do Sistema	23
7)	Plano de Custeio	25
7.1)	Custo Normal	25
7.2)	Custo Suplementar.....	25
7.2.1.	Financiamento com alíquota suplementar crescente.....	26
7.2.2.	Fluxo de Caixa dos benefícios pagos diretamente pelo Tesouro Municipal.....	27
8)	Análise de Sensibilidade	29
8.1)	Impacto da Variação da Folha de Salários	29
8.2)	Impacto da Variação da Taxa de Juros Real no Custo Normal	29
8.3)	Impacto da Taxa de Crescimento Salarial no Custo Normal	30
8.4)	Impacto das Tábuas de Mortalidade no Custo Normal	31
8.5)	Impacto de Aportes Financeiros no Custo Suplementar	32
8.6)	Impacto da Variação da Idade Média Atual	33
8.7)	Impacto da Variação da Idade Média de Aposentadoria.....	34
9)	Parecer Atuarial.....	35
9.1)	Perspectivas de alteração futura no perfil e na composição da massa de segurados.....	35
9.2)	Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados.....	35
9.3)	Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de Benefícios	36
9.4)	Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados.....	36
9.5)	Metodologia utilizada para a determinação do valor da compensação previdenciária a receber e impactos nos resultados.....	37
9.6)	Composição e características dos ativos garantidores do Plano de Benefícios	37
9.7)	Variação dos compromissos do Plano (VABF e VACF).....	38
9.8)	Resultado da Avaliação Atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS.....	38
9.9)	Plano de Custeio a ser implementado e medidas para a manutenção do Equilíbrio Financeiro e Atuarial.....	38
9.10)	Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas Avaliações Atuariais....	40
9.11)	Identificação dos principais riscos do Plano de Benefícios	40
9.12)	Considerações Finais.....	41
10)	Referências Bibliográficas.....	42
11)	Referências Legais	42

ANEXO A – Glossário de Termos Técnicos Atuariais e Siglas.....	44
ANEXO B – Relatório Estatístico.....	50
ANEXO C – Análise Crítica da Base de Dados Cadastrais	59
ANEXO D – Projeções Atuariais da Massa de Participantes, Receitas e Despesas	60
ANEXO E - Demonstrativo de Reserva Matemática (Portaria MPS nº 916/03)	69
ANEXO F – Projeção para Relatório de Metas Fiscais e Relatório Resumido da Execução Orçamentária.....	70
ANEXO G - Análise de Variação dos Resultados das últimas Avaliações Atuariais	72

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1 - As três bases da Avaliação Atuarial dos Regimes Próprios de Previdência Social	6
Ilustração 2 - Impacto dos grupos de servidores no sistema previdenciário	10
Ilustração 3 – Principais Desdobramentos Previdenciais de um Plano de Benefícios	18
Ilustração 4 – Alterações ocorridas nas elegibilidades dos ativos em função das EC nºs 20 e 41 conforme a data de admissão	19

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Tábuas Biométricas utilizadas em função do evento gerador	7
Tabela 2 – Premissas utilizadas no cálculo atuarial.....	8
Tabela 3 – Outras informações relevantes para o cálculo atuarial.....	8
Tabela 4 – Data base dos dados e data base da avaliação	9
Tabela 5 – Quantitativo de participantes do plano.....	9
Tabela 6 – Distribuição de participantes	11
Tabela 7 – Bases de cálculo e receitas de contribuição.....	12
Tabela 8 – Resultado Financeiro do RPPS.....	13
Tabela 9 – Distribuição dos servidores Ativos por sexo e tipo de carreira	14
Tabela 10 – Distribuição dos servidores Aposentados por sexo.....	16
Tabela 11 - Informações consolidadas dos Pensionistas.....	16
Tabela 12 – Patrimônio constituído pelo RPPS.....	20
Tabela 13 - Tipo de Benefício e Regime Financeiro utilizado para o custeio	20
Tabela 14 – Custo Normal dos Benefícios em Capitalização.....	21
Tabela 15 – Custo Normal dos Benefícios em Repartição de Capitais de Cobertura	22
Tabela 16 – Custo Normal dos Benefícios em Repartição Simples.....	22
Tabela 17 – Custo Normal, Suplementar e Total calculado	23
Tabela 18 – Reservas Matemáticas e Saldo do Sistema.....	24
Tabela 19 – Situação das Reservas a Amortizar.....	24
Tabela 20 – Plano de Custeio do Custo Normal apurado	25
Tabela 21 – Financiamento do Déficit Técnico Atuarial	26
Tabela 22 – Fluxo de Caixa dos benefícios pagos pelo Tesouro Municipal.....	27
Tabela 23 – Impacto da variação da folha salarial no CN e na RMBaC	29
Tabela 24 – Variação de CN e Reservas em Função da Idade Média Atual.....	34
Tabela 25 – Variação de CN e RMBaC em Função da Idade Média de Aposentadoria	34
Tabela 26 – Ativos	50
Tabela 27 – Aposentados.....	50
Tabela 28 – Pensionistas.....	50
Tabela 29 – Total de Participantes.....	50
Tabela 30 – Distribuição dos Servidores Ativos por Faixa Etária.....	51

Tabela 31 – Distribuição dos Servidores Ativos por Idade de Admissão.....	52
Tabela 32 – Distribuição dos Servidores Ativos por Faixa Salarial.....	53
Tabela 33 – Distribuição dos Servidores Ativos por Tempo de Serviço.....	53
Tabela 34 – Distribuição dos Servidores Ativos por Idade Provável de Aposentadoria.....	54
Tabela 35 – Distribuição dos Servidores Ativos por Situação de Cônjuge.....	55
Tabela 36 – Distribuição Dos Servidores Aposentados Por Faixa Etária.....	56
Tabela 37 – Distribuição Dos Servidores Aposentados Por Faixa De Benefício.....	56
Tabela 38 – Distribuição Dos Pensionistas Por Faixa Etária.....	57
Tabela 39 – Distribuição Dos Pensionistas Por Faixa De Benefício.....	58
Tabela 40 – Quantidade de registros inconsistentes para servidores ativos.....	59
Tabela 41 – Quantidade de registros inconsistentes para aposentados.....	59
Tabela D 1 - Projeção Atuarial do quantitativo de participantes.....	60
Tabela D 2 - Projeção Atuarial das receitas e despesas (em milhares de R\$).....	63
Tabela D 3 – Fluxo de Caixa (em milhares de R\$).....	66
Tabela E 1 – Valores a serem lançados no balancete contábil.....	69
Tabela F 1 – LRF Art 53, § 1º, inciso II (R\$ 1,00).....	70
Tabela G 1 - Variações do Quantitativo de participantes.....	72
Tabela G 2 - Variações das Folhas de Salários e Benefícios.....	72
Tabela G 3 - Variações dos Salários e Benefícios Médios.....	72
Tabela G 4 - Variações nos Custos Normais.....	73
Tabela G 5 - Variações nos valores das Reservas e Ativos Financeiros do Plano.....	73

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Distribuição relativa dos participantes.....	12
Gráfico 2 - Distribuição da folha mensal.....	12
Gráfico 3 - Distribuição por sexo dos professores e não professores.....	15
Gráfico 4 – Distribuição percentual dos servidores ativos por sexo.....	15
Gráfico 5 – Distribuição percentual dos servidores ativos por carreira.....	15
Gráfico 6 - Distribuição por sexo dos aposentados.....	16
Gráfico 7 - Distribuição por sexo dos pensionistas.....	16
Gráfico 8 – Pirâmide Populacional dos participantes.....	17
Gráfico 9 - Variação do Custo Normal em Função da Taxa de Juros Real.....	30
Gráfico 10 - Variação do Custo Normal em Função do Crescimento Salarial.....	30
Gráfico 11 - Variação do Custo Normal em da Tábua de Mortalidade selecionada.....	32
Gráfico 12 - Variação do Custo Suplementar em Função de Aportes Financeiros.....	33
Gráfico 13 - Pirâmide Populacional Dos Servidores Ativos.....	51
Gráfico 14 - Distribuição dos Servidores Ativos por Faixa Etária.....	52
Gráfico 15 - Distribuição dos Servidores Ativos por Idade de Admissão.....	52
Gráfico 16 - Distribuição dos Servidores Ativos por Faixa Salarial.....	53
Gráfico 17 - Distribuição dos Servidores Ativos por Tempo de Serviço.....	54
Gráfico 18 - Distribuição dos Servidores Ativos por Idade Provável de Aposentadoria.....	54
Gráfico 19 - Distribuição dos Servidores Ativos por Situação de Cônjuge.....	55
Gráfico 20 - Pirâmide Etária Dos Aposentados.....	55
Gráfico 21 - Distribuição Dos Servidores Aposentados Por Faixa Etária.....	56
Gráfico 22 - Distribuição Dos Servidores Aposentados Por Faixa De Benefício.....	57
Gráfico 23 - Pirâmide Etária Dos Pensionistas.....	57
Gráfico 24 - Distribuição Dos Pensionistas Por Faixa Etária.....	58
Gráfico 25 - Distribuição Dos Pensionistas Por Faixa De Benefício.....	58

1) Apresentação

A Lei nº 9.717, de 27 de novembro de 1998, dispõe sobre as regras gerais para a organização e o funcionamento dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) dos servidores públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Essa mesma lei determina que esses RPPSs têm a obrigação de se basearem em normas gerais de contabilidade e atuária, de maneira a garantir e perenizar o Equilíbrio Financeiro e Atuarial (EFA) do sistema.

Ainda, a Portaria MPS 403, de 10 de dezembro de 2008, que promoveu mudanças nos procedimentos contábeis aplicáveis aos RPPSs, estabelece normas referentes às Reavaliações Atuariais dos mesmos, bem como a definição de parâmetros para a segregação de massa.

Com o intuito de atuar junto ao **Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de João Pinheiro/MG – PREVIJOP**, no desenvolvimento de ações que objetivem a completa estruturação do sistema previdenciário de seus servidores, adequando-o às novas determinações legais e buscando um modelo otimizado de gestão que permita um total controle do fluxo de despesas previdenciárias, a **RTM Consultores Associados** foi contratada para a realização da **Avaliação Atuarial do exercício de 2016**.

Este trabalho contém a análise atuarial necessária para a quantificação das obrigações previdenciárias do plano de benefícios do Governo Municipal de João Pinheiro, verificando sua estabilidade atual e propondo alternativas de custeio que prestigiem o equilíbrio e a perenidade do sistema, por meio de:

- a) levantamento do perfil estatístico do grupo de participantes do plano de modo a identificar quais os fatores que mais influenciaram no custo previdenciário;
- b) levantamento do custo previdenciário e reservas matemáticas necessárias à cobertura dos benefícios previstos no regulamento do plano;
- c) comparação entre os ativos financeiros do plano e o passivo atuarial;
- d) indicação de formas de amortização do déficit técnico atuarial, caso exista;
- e) projeções atuariais de receitas e despesas previdenciárias para um planejamento estratégico com objetivo de manutenção do Equilíbrio Financeiro e Atuarial (EFA) no longo prazo.

2) Bases da Avaliação Atuarial dos RPPS

Para a realização de uma Avaliação Atuarial para qualquer sistema previdenciário, deve-se levar em consideração três bases distintas:

- A Base Atuarial;
- A Base Legal; e
- A Base Cadastral.

A ilustração 1 apresenta um esquema visual dessas bases. Neste item, será realizada uma descrição detalhada acerca de cada uma dessas bases.

Ilustração 1 - As três bases da Avaliação Atuarial dos Regimes Próprios de Previdência Social



2.1) Base Técnica Atuarial

A Base Técnica Atuarial é composta por todas as premissas, hipóteses e técnicas matemáticas, dentre outras, que norteiam o cálculo da Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC), da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBAC), do Custo Normal (CN) e do Custo Suplementar (CS) do Sistema Previdenciário. Para o cálculo dessas Reservas Matemáticas foi utilizado o método chamado prospectivo, que equivale à diferença entre o valor

atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras (vide ANEXO A). A seguir será apresentada de forma detalhada a Base Técnica Atuarial utilizada neste estudo.

2.1.1) Tábuas Biométricas

As Tábuas Biométricas¹ são tabelas estatísticas que determinam para cada idade², a probabilidade da ocorrência de algum evento, a saber: morte, sobrevivência, entrada em invalidez, morte de inválido ou rotatividade (*turnover*). A tabela abaixo apresenta as Tábuas Biométricas utilizadas neste cálculo atuarial:

Tabela 1 – Tábuas Biométricas utilizadas em função do evento gerador

EVENTO GERADOR	TÁBUA
Mortalidade Geral	IBGE - 2014 Ambos*
Sobrevivência	IBGE - 2014 Ambos*
Entrada em Invalidez	ALVARO VINDAS
Mortalidade de Inválidos	IBGE - 2014 Ambos

** as tábuas de Mortalidade Geral e Sobrevivência são segmentadas entre sexo masculino e feminino.*

Neste trabalho foi utilizada ao invés de uma tábua específica para a rotatividade como função da idade, uma taxa de rotatividade³ constante de 1,00% ao ano.

2.1.2) Premissas Utilizadas

As premissas são variáveis fundamentais que influenciam diretamente no resultado do Cálculo Atuarial e, em função disto, precisam ser muito bem mensuradas e adequadas, para que os resultados reflitam a perfeita realidade na qual se encontra o Sistema Previdenciário em questão. Como exemplos dessas premissas, destacam-se: as taxas de juros, de inflação, de crescimento de salários e benefícios e a de despesas administrativas do RPPS. É preciso também informar se serão considerados “novos entrados” na massa de participantes ativos e se a estimativa da compensação previdenciária a receber será utilizada como Ativo Financeiro do plano. A tabela 2 apresenta as premissas utilizadas neste cálculo atuarial:

¹ Conforme o inciso I do artigo 6º da Portaria MPAS n.º 403/08, poderão ser utilizadas no cálculo atuarial quaisquer tábuas, desde que não excedam os limites estabelecidos pela tábua atual de mortalidade gerada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

² Variando normalmente de 0 (zero) a 115 (cento e quinze) anos.

³ Conforme o estabelecido no §1º do artigo 7º da portaria MPAS n.º. 403/08, a taxa de rotatividade máxima permitida é de 1,0% ao ano.

Tabela 2 – Premissas utilizadas no cálculo atuarial

PREMISSA	UTILIZADO
Taxa de Juros Real ⁴	6,00% a.a.
Taxa de Inflação	0,00% a.a.
Taxa de Crescimento Salarial Real ⁵	1,00% a.a.
Taxa de Crescimento de Benefícios Real	0,00% a.a.
Taxa de Despesas Administrativas ⁶	2,00% a.a.
Novos entrados	Sim
Compensação Previdenciária	Não

2.1.3) Outras Informações Relevantes

Existem outras informações que são importantes de serem registradas, quando da realização do cálculo atuarial. Destacam-se nesse item a data de criação do RPPS, os percentuais de contribuição atualmente praticados por patrocinador e seus participantes, bem como o valor do salário mínimo e do teto de benefícios pago pelo Regime Geral de Previdência Social (RGPS), vigente na data da Avaliação Atuarial. A tabela a seguir apresenta essas informações.

Tabela 3 – Outras informações relevantes para o cálculo atuarial

INFORMAÇÃO	UTILIZADO	
Contribuição do Patrocinador	para Ativo	17,80%
	para Aposentado	0,00%
	para Pensionista	0,00%
	Custo Suplementar	8,82%
Contribuição do Participante	Ativo	11,00%
	Aposentado*	11,00%
	Pensionista*	11,00%
Salário Mínimo	R\$ 880,00	
Teto do Regime Geral de Previdência Social (RGPS)	R\$ 5.189,82	

* a contribuição dos aposentados e pensionistas é realizada sobre o excedente entre o valor do benefício e o teto do INSS.

⁴ De acordo com o Parágrafo Único do Artigo 9º da portaria MPAS nº. 403/08, a taxa de juros real do cálculo atuarial não poderá exceder a 6,0% ao ano.

⁵ De acordo com o artigo 8º da portaria MPAS nº. 403/08, o crescimento salarial real apurado deverá apresentar uma elevação mínima de 1% ao ano.

⁶ Apesar de o artigo 15 da Portaria MPAS nº. 402, de 11.12.2008, constar que a taxa de administração não poderá exceder a dois pontos percentuais do valor total da remuneração, proventos e pensões dos segurados vinculados ao regime próprio de previdência social, relativamente ao exercício financeiro anterior, consideramos que a despesa administrativa será de 2% apenas sobre o total das remunerações.

2.2) Base Legal

Utilizou-se nesse trabalho a Base Legal representada pela legislação aplicável aos RPPSs. O embasamento legal parte do art. 40 da Constituição Federal de 1988 e a partir deste, uma série de Emendas Constitucionais, Leis Ordinárias, Leis Complementares, Portarias, Resoluções e Orientações Normativas, dentre outras que regem a matéria previdenciária. A listagem das normas aplicáveis encontra-se no item 11 deste relatório.

2.3) Base Cadastral

A Base Cadastral é aquela onde constam todas as informações relativas aos participantes ativos e assistidos (tais como datas de nascimento, datas de admissão, datas de início de benefício, sexo, estado civil, número de dependentes, tempo de contribuição ao INSS, valor do salário, valor do benefício, composição familiar, dentre outras). Uma base cadastral consistente nos levará aos resultados atuariais mais próximos à realidade do sistema em questão, sendo a inversa também verdadeira, ou seja, uma base de dados pobre e inconsistente causará vieses na análise, dada a necessidade de adoção de hipóteses conservadoras, causando aumentos nos custos do sistema.

A base de dados utilizada nesta avaliação contém informações sobre os servidores ativos e aposentados do Município de João Pinheiro/MG, bem como dos dependentes destes servidores e, ainda, as informações cadastrais dos pensionistas. A tabela a seguir informa a data base em que foram gerados os dados e a data base em que foi realizada a avaliação atuarial.

Tabela 4 – Data base dos dados e data base da avaliação

DATA-BASE DOS DADOS	DATA BASE DA AVALIAÇÃO
30/12/2016	31/12/2016

A base de dados disponibilizada apresenta o seguinte quantitativo de informações cadastrais:

Tabela 5 – Quantitativo de participantes do plano

ATIVOS	APOSENTADOS NORMAIS	APOSENTADOS POR INVALIDEZ	PENSIONISTAS
1.218	155	59	56

Cabe ressaltar que o Tesouro Municipal é responsável pelo pagamento de 37 benefícios de aposentadoria e 38 pensões. Tais benefícios não foram incluídos nesta Avaliação Atuarial, uma

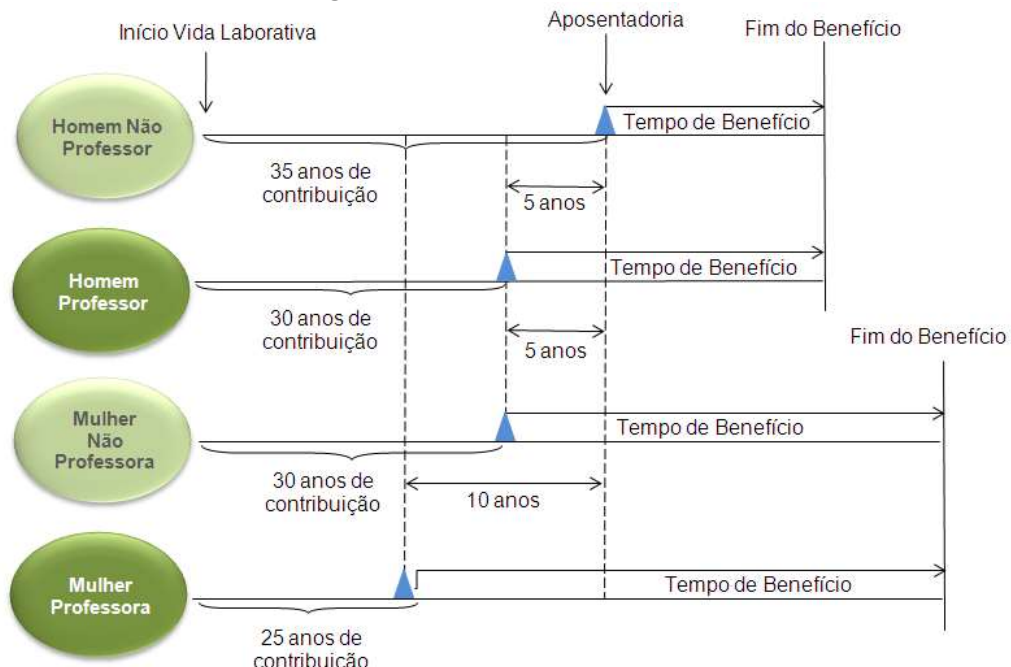
vez que não geram despesas para o PREVIJOP, sendo apenas apresentado no item 7.2.2 o fluxo de caixa destes benefícios, de responsabilidade do Tesouro Municipal.

3) Consolidado Estatístico das Informações Cadastrais

As características relativas à população considerada em uma análise atuarial (idade atual, tempo de contribuição, valor da remuneração, sexo etc.) são variáveis que influenciam diretamente os resultados apresentados no estudo.

A ilustração 2 exemplifica o impacto em termos de tempo de contribuição e tempo de recebimento de benefício dentro do sistema previdenciário, para cada um dos quatro grupos de participantes ativos, a saber: homens não professores, homens professores, mulheres não professoras e mulheres professoras. Analisando a ilustração 2, ratifica-se o maior peso das mulheres dentro do sistema previdenciário quando comparadas aos homens: em primeiro lugar elas comprovadamente possuem maior longevidade do que os homens; em segundo, por legalmente possuírem um período menor de contribuição, notadamente as professoras.

Ilustração 2 - Impacto dos grupos de servidores no sistema previdenciário



Dessa forma, a combinação entre as variáveis estatísticas da população estudada e as garantias constitucionais e legais deferidas aos servidores públicos, podem resultar no agravamento do custo previdenciário, sobretudo em virtude de que:

- quanto menor o tempo de contribuição maior será o custo previdenciário, uma vez que a forma de cálculo do benefício já está determinada (benefício definido);
- quanto maior o número de vantagens pecuniárias incorporadas à remuneração do servidor em atividade, maior será o crescimento real dos salários e conseqüentemente mais elevado será o custo previdenciário. Ressaltando, ainda, que quanto mais perto da aposentadoria forem concedidas estas incorporações, menor será o prazo para a formação de reservas que possam garanti-las, resultando em um agravamento do custo previdenciário.

Para que se tenha uma visão geral do perfil estatístico da população estudada, este capítulo descreve um consolidado estatístico resumido da base de dados disponibilizada pelo RPPS para a realização desta avaliação atuarial.

A tabela 6 apresenta a distribuição do quantitativo de participantes, sua folha mensal de remuneração e a remuneração média calculada para cada tipo de participante (ativo, aposentado e pensionista). O gráfico 1 e o gráfico 2 apresentam respectivamente a distribuição relativa dos participantes e a distribuição de sua folha mensal.

Tabela 6 – Distribuição de participantes

DISCRIMINAÇÃO	FOLHA MENSAL	QUANTIDADE	REMUN. MÉDIA	IDADE MÉDIA
Ativos	R\$ 2.611.157,47	1.218	R\$ 2.143,81	43
Aposentados Normais	R\$ 253.738,58	155	R\$ 1.637,02	67
Aposentados por Invalidez	R\$ 77.427,41	59	R\$ 1.312,33	59
Pensionistas	R\$ 72.837,40	56	R\$ 1.300,67	55
Total	R\$ 3.015.160,86	1.488	R\$ 2.026,32	47

A tabela 6 aponta para uma razão de 4,51 ativos para cada aposentado e pensionista.

Gráfico 1 - Distribuição relativa dos participantes



Gráfico 2 - Distribuição da folha mensal



A tabela 7 apresenta as bases cálculo das contribuições e a receita mensal de contribuição para o patrocinador e participantes. A tabela 8 mostra o resultado financeiro do RPPS.

Tabela 7 – Bases de cálculo e receitas de contribuição

DISCRIMINAÇÃO	BASE DE CÁLCULO	VALOR DA BASE DE CÁLCULO	PERCENTUAL DE CONTRIBUIÇÃO	RECEITA
Ativos	Folha de salários	R\$ 2.611.157,47	11,00%	R\$ 287.227,32
Aposentados	excedente ao teto do INSS	R\$ 5.935,09	11,00%	R\$ 652,86
Pensionistas	excedente ao teto do INSS	R\$ 328,50	11,00%	R\$ 36,13
Patrocinador - CN	Folha de Salários	R\$ 2.611.157,47	17,80%	R\$ 464.786,03
Patrocinador – CS	Folha de Salários	R\$ 2.611.157,47	6,88%	R\$ 179.647,63
Total				R\$ 932.349,98

Tabela 8 – Resultado Financeiro do RPPS

DISCRIMINAÇÃO	TOTAL
Receita Total (Contribuição)	R\$ 932.349,98
Despesa Total (despesas previdenciárias)*	R\$ 544.222,55
Resultado (receitas - despesas)	R\$ 388.127,43
Resultado sobre folha salarial	14,86%
Resultado sobre arrecadação	41,63%

* Folha de Benefícios, gasto médio com auxílios e Taxa de Administração.

As tabelas e gráficos a seguir apresentam algumas estatísticas por sexo, com relação aos servidores ativos.

Tabela 9 – Distribuição dos servidores Ativos por sexo e tipo de carreira

DISCRIMINAÇÃO	HOMEM			MULHER			TOTAL		
	NÃO PROFESSOR	PROFESSOR	TOTAL	NÃO PROFESSORA	PROFESSORA	TOTAL	NÃO PROFESSOR	PROFESSOR	GERAL
População	330	16	346	623	250	872	953	266	1.218
Folha salarial mensal	R\$ 706.366,00	R\$ 31.159,55	R\$ 737.525,55	R\$ 1.274.445,97	R\$ 601.809,05	R\$ 1.873.631,91	R\$ 1.980.811,97	R\$ 632.968,60	R\$ 2.611.157,47
Salário médio	R\$ 2.140,50	R\$ 1.947,47	R\$ 2.131,58	R\$ 2.045,66	R\$ 2.407,24	R\$ 2.148,66	R\$ 2.078,50	R\$ 2.379,58	R\$ 2.143,81
Idade média atual	45	36	45	42	44	42	43	43	43
Idade média de adm.	32	27	32	31	31	31	32	30	31
Idade média de apos. proj.	64	59	64	59	54	58	61	55	60

Gráfico 3 - Distribuição por sexo dos professores e não professores

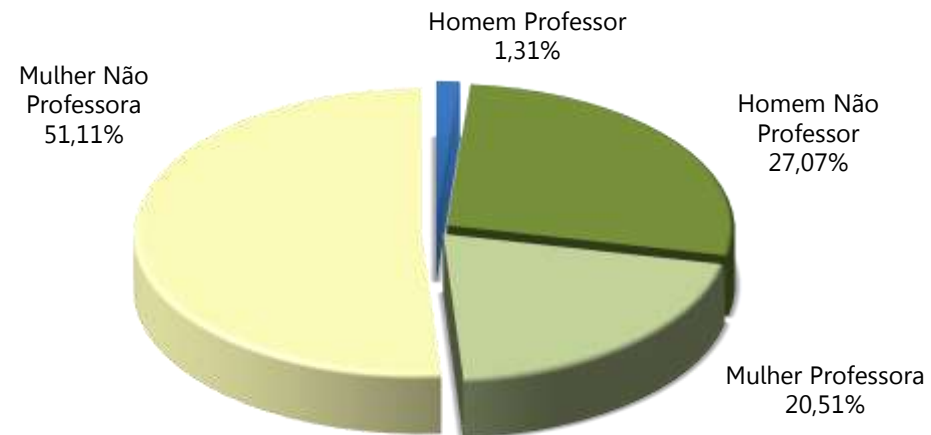


Gráfico 4 - Distribuição percentual dos servidores ativos por sexo

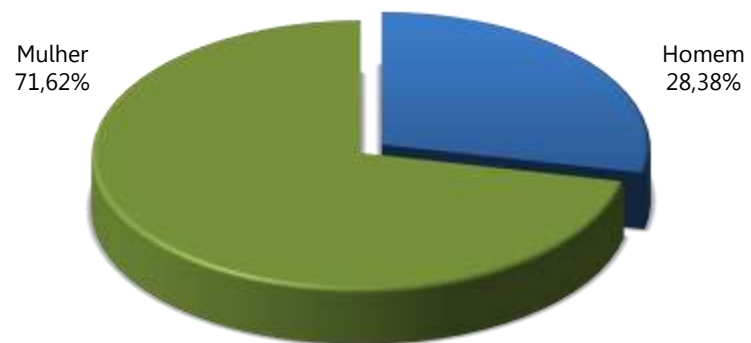


Gráfico 5 - Distribuição percentual dos servidores ativos por carreira

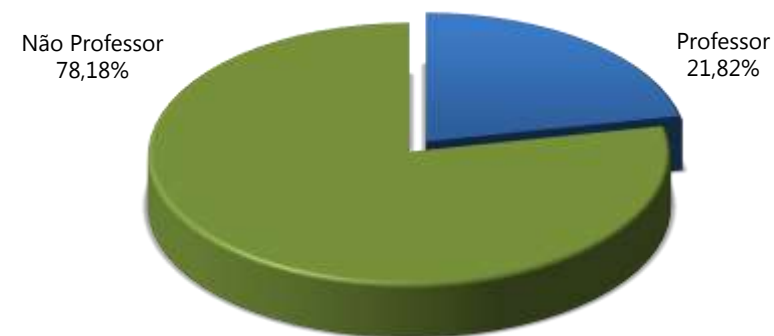


Tabela 10 – Distribuição dos servidores Aposentados por sexo

DISCRIMINAÇÃO	HOMEM	MULHER	TOTAL
População	84	130	214
Folha mensal de benefícios	R\$ 122.384,86	R\$ 208.781,13	R\$ 331.165,99
Benefício médio	R\$ 1.456,96	R\$ 1.606,01	R\$ 1.547,50
Idade média atual.	69	62	65

Gráfico 6 - Distribuição por sexo dos aposentados



Tabela 11 - Informações consolidadas dos Pensionistas

DISCRIMINAÇÃO	HOMEM	MULHER	TOTAL
População	15	41	56
Folha mensal de Benefício	R\$ 20.981,65	R\$ 51.855,75	R\$ 72.837,40
Benefício médio	R\$ 1.398,78	R\$ 1.264,77	R\$ 1.300,67
Idade média atual	59	53	55

Gráfico 7 - Distribuição por sexo dos pensionistas

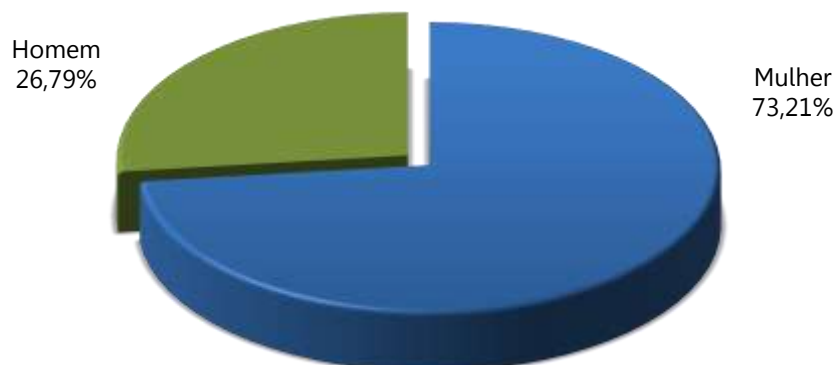
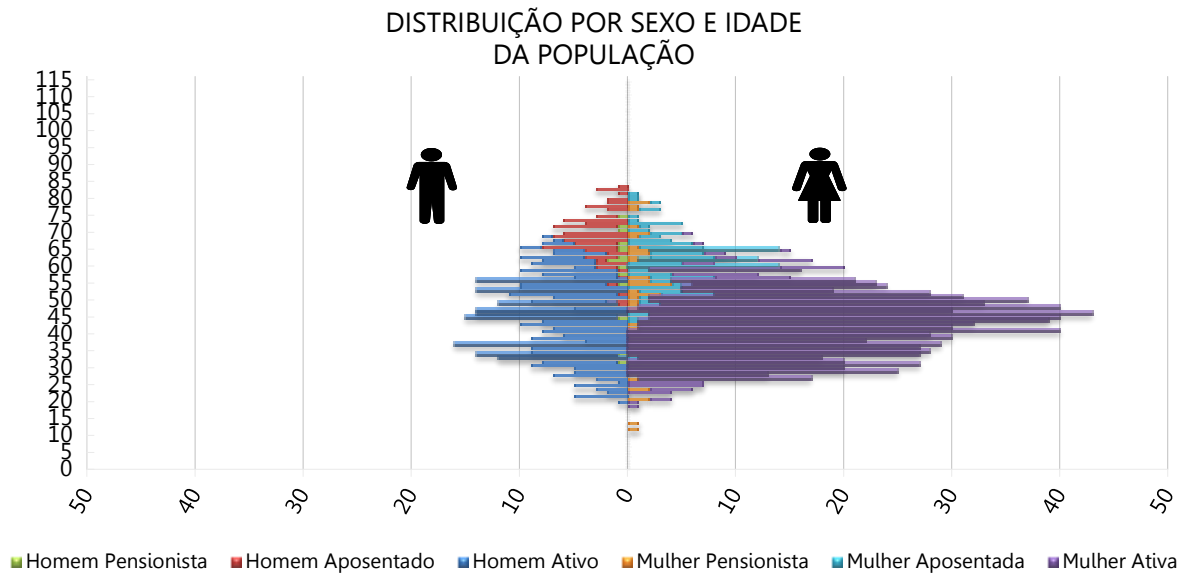


Gráfico 8 – Pirâmide Populacional dos participantes



O ANEXO A apresenta um maior detalhamento estatístico acerca da base de dados disponibilizada.

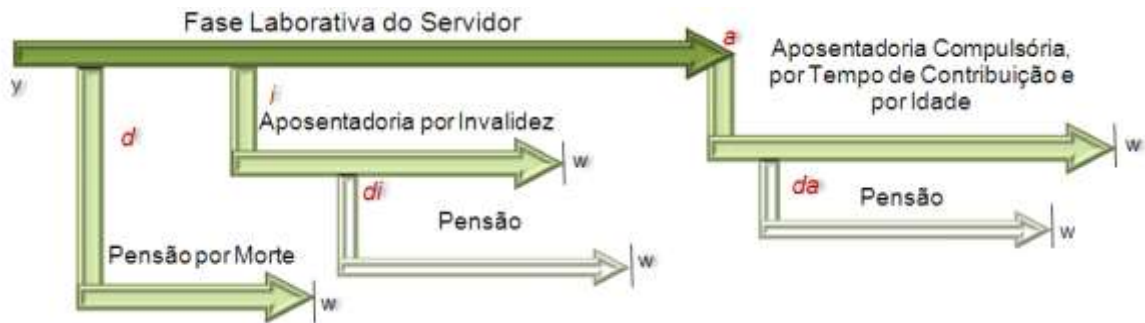
4) Benefícios Previdenciários Oferecidos

Para elaboração da avaliação atuarial, foram considerados todos os benefícios previdenciários oferecidos pelo RPPS e previstos na legislação federal, a saber:

- Pensão por Morte;
- Abono Anual;
- Aposentadoria;
- Aposentadoria por Invalidez;
- Auxílio-Doença;
- Auxílio-Reclusão;
- Salário-Maternidade; e
- Salário-Família.

Durante a extensão da fase laborativa do servidor desde a idade de entrada (y) no RPPS, há a possibilidade de ocorrência dos eventos principais:

Ilustração 3 – Principais Desdobramentos Previdenciais de um Plano de Benefícios



Fonte: Adaptado de Fontoura, 2002.
Elaboração: Brasilis Consultoria.

- d : a morte do servidor ativo;
- i : entrada em invalidez do servidor ativo;
- d_i : a morte do aposentado por invalidez;
- a : idade de elegibilidade do servidor ativo ao benefício de Aposentadoria Voluntária e Compulsória;
- d_a : morte do aposentado voluntário ou compulsório;
- w : extinção do benefício.

A morte do servidor ativo (d) gera ao Regime a obrigação de pagar o benefício de pensão vitalícia ou temporária aos dependentes, no caso do servidor ser casado e/ou possuir dependentes. Já a entrada em estado de invalidez (i) ocasiona obrigatoriamente o pagamento do benefício de aposentadoria por invalidez ao próprio servidor inválido durante a sua sobrevivência. Caso o aposentado por invalidez venha a falecer (d_i), deixará aos seus dependentes (caso os tenha) o direito de receber da pensão dela correspondente, conforme as determinações legais do Plano. Estes benefícios são conhecidos como BENEFÍCIOS DE RISCO, uma vez que sua concessão é aleatória e involuntária.

Caso o servidor percorra toda a extensão da fase laborativa, vivo e válido, incorrerá no terceiro evento (a), tornando-se elegível ao benefício de aposentadoria, seja ela por Tempo de Contribuição, por Idade ou Compulsória. Estes benefícios são conhecidos como BENEFÍCIOS PROGRAMADOS, uma vez que sua concessão é previsível e voluntária e seu pagamento é vitalício. O servidor receberá, a partir de então, sua renda de inatividade até o seu falecimento (d_a). Com esse evento, gera-se a obrigação de pagar o benefício de pensão aos respectivos dependentes, enquanto as exigências legais do status de dependência forem satisfeitas.

Ilustração 4 – Alterações ocorridas nas elegibilidades dos ativos em função das EC n°s 20 e 41 conforme a data de admissão

EM 20			EM 41					
15/12/1998			31/12/2003					
REQUISITOS	HOMEM	MULHER	REQUISITOS	HOMEM	MULHER	REQUISITOS	HOMEM	MULHER
IDADE	53 anos	48 anos	IDADE	60 anos	55 anos	IDADE	60 anos	55 anos
TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	35 anos	30 anos	TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	35 anos	30 anos	TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	35 anos	30 anos
TEMPO DE SERVIÇO PÚBLICO	10 anos		TEMPO DE SERVIÇO PÚBLICO	10 anos		TEMPO DE SERVIÇO PÚBLICO	10 anos	
TEMPO NO CARGO	05 anos		TEMPO NO CARGO	05 anos		TEMPO NO CARGO	05 anos	
PEDÁGIO	20%		PEDÁGIO	-----		PEDÁGIO	-----	
BÔNUS (Professor, Magistrado, MP e TC)	17%	20%	BÔNUS (Professor, Magistrado, MP e TC)	-----		BÔNUS (Professor, Magistrado, MP e TC)	-----	
CÁLCULO DAS APOSENTADORIAS E PENSÕES	Aposentadorias e Pensões integrais. Redutor por antecipação (idades inferiores a 60 anos se homem e 55 anos se mulher) pela média da remuneração.		CÁLCULO DAS APOSENTADORIAS E PENSÕES	Aposentadorias e Pensões integrais. Se menos de 20 anos de serviço público e 10 anos de carreira, o cálculo é feito pela média da remuneração.		CÁLCULO DAS APOSENTADORIAS E PENSÕES	Aposentadorias e Pensões limitadas ao teto do funcionalismo público. Média da remuneração.	
REAJUSTE	Paridade		REAJUSTE	Paridade		REAJUSTE	Anual e sem Paridade	

5) Patrimônio do Plano

O Patrimônio efetivamente constituído pelo RPPS (Ativo do Plano) é o valor utilizado para fazer face às Reservas Matemáticas calculadas (Passivo do Plano) e determinará se o Sistema Previdenciário está equilibrado, deficitário ou superavitário. Esse patrimônio pode ser composto por bens, direitos e ativos financeiros. Esses ativos financeiros segundo o art.2º da Resolução CMN nº 3.922/2010 podem estar segmentados em Renda Fixa, Renda Variável e Imóveis (Fundos Imobiliários). A tabela 12 apresenta o valor do patrimônio do RPPS e sua respectiva data de apuração. O gráfico a seguir apresenta a segmentação patrimonial percentual.

Tabela 12 – Patrimônio constituído pelo RPPS

ESPECIFICAÇÃO		VALOR	DATA DA APURAÇÃO
Saldo dos Acordos de Parcelamento		R\$ 14.039.255,72	31/12/2016
Ativos	Renda Fixa	R\$ 24.736.919,02	31/12/2016
Demais Bens, Direitos e Ativos		R\$ 92.909,09	31/12/2016
Total		R\$ 38.869.083,83	31/12/2016

6) Custos Previdenciários

A determinação do custo previdenciário foi realizada considerando o seguinte modelo de financiamento:

Tabela 13 - Tipo de Benefício e Regime Financeiro utilizado para o custeio

BENEFÍCIO	REGIME FINANCEIRO
Aposentadoria Normal	CAP
Reversão da Aposentadoria Normal em Pensão	CAP
Aposentadoria por Invalidez	RCC
Reversão da Aposentadoria por Invalidez em Pensão	RCC
Pensão por Morte do Servidor Ativo	RCC
Auxílio Doença	RS
Auxílio Reclusão	RS
Salário-Família	RS
Salário-Maternidade	RS

Onde:

CAP = Capitalização

RCC = Repartição de Capitais de Cobertura

RS = Repartição Simples

6.1) Benefícios em Capitalização

O Regime Financeiro de Capitalização possui uma estrutura técnica de forma que as contribuições pagas por todos os servidores e pelo Município, juntamente com os rendimentos oriundos da aplicação dos ativos financeiros, são incorporados às Reservas Matemáticas, que deverão ser suficientes para manter o compromisso total do Regime Próprio de Previdência Social para com os participantes sem que seja necessária a utilização de outros recursos, considerando que as premissas estabelecidas para o Plano Previdenciário se verificarão.

Conforme o § 1º do artigo 4º da Portaria MPS nº 403/2008, o Regime Financeiro de Capitalização será utilizado como mínimo aplicável para o financiamento das aposentadorias programadas e pensão por morte destes aposentados.

Desta forma, para o cálculo dos benefícios de Aposentadoria Voluntária e Compulsória (reversível aos dependentes) utilizou-se o Regime Financeiro de Capitalização, tendo como método de acumulação de reservas o de "Idade de Entrada Normal – IEN". O cálculo do custo é realizado de forma individualizada e seu somatório é dividido pelo valor da folha de salários. Esse procedimento aponta um percentual de contribuição constante ao longo do tempo que deverá ser rateado entre os servidores e o Município. Ressalte-se que, nesse modelo, o período de contribuição se estende da data de admissão no serviço público até a data de aposentadoria.

Tabela 14 – Custo Normal dos Benefícios em Capitalização

CUSTO NORMAL	CUSTO ANUAL	TAXA SOBRE A FOLHA DE ATIVOS
Aposentadoria Voluntária e Compulsória	R\$ 5.570.382,22	16,41%
Reversão da Aposentadoria Voluntária e Compulsória em Pensão	R\$ 468.441,65	1,38%

O cálculo dessas reservas técnicas obedecerá ao critério escolhido pelo atuário, devendo ser decomposto na Reserva Matemática de Benefício Concedido e na Reserva Matemática de Benefícios a Conceder, observado o plano de contas do RPPS.

6.2) Benefícios em Repartição de Capitais de Cobertura

O Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura possui uma estrutura técnica de forma que as contribuições pagas por todos os servidores e pelo Município, em um determinado período, deverão ser suficientes para constituir integralmente as Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos decorrentes dos benefícios gerados nesse mesmo período.

Conforme o § 2º do artigo 4º da Portaria MPS nº 403/2008, o Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura será utilizado como mínimo aplicável para o financiamento dos benefícios de risco de aposentadoria por invalidez e pensão por morte dos segurados em atividade.

Tabela 15 – Custo Normal dos Benefícios em Repartição de Capitais de Cobertura

CUSTO NORMAL	CUSTO ANUAL	TAXA SOBRE A FOLHA DE ATIVOS
Aposentadoria por Invalidez	R\$ 804.497,62	2,37%
Reversão da Aposentadoria por Invalidez em Pensão	R\$ 57.706,58	0,17%
Pensão por Morte do Servidor Ativo	R\$ 1.004.773,39	2,96%

À medida que esses eventos ocorrerem ao longo do ano, as reservas técnicas correspondentes integrarão a Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, observados o plano de contas do RPPS.

6.3) Benefícios em Repartição Simples

No Regime Financeiro de Repartição Simples, as contribuições pagas por todos os servidores e pelo Município, em um determinado período, deverão ser suficientes para pagar os benefícios gerados nesse mesmo período, independente da data da concessão. Desta forma, neste regime financeiro não há formação de Reservas.

Conforme o § 3º do artigo 4º da Portaria MPS nº 403/2008, o Regime Financeiro de Repartição Simples será utilizado como mínimo aplicável para o financiamento dos benefícios de auxílio-doença, salário-maternidade, auxílio-reclusão e salário-família.

Tabela 16 – Custo Normal dos Benefícios em Repartição Simples

CUSTO NORMAL	CUSTO ANUAL	TAXA SOBRE A FOLHA DE ATIVOS
Auxílio-Doença	R\$ 913.121,77	2,69%
Salário-Maternidade	R\$ 176.514,24	0,52%
Salário-Família	R\$ 50.917,57	0,15%
Auxílio-Reclusão	R\$ 3.394,50	0,01%

O Custo Normal destes benefícios foi calculado, conforme o art.10 da Portaria MPS nº 403/2008, a partir dos valores efetivamente despendidos pelo RPPS nos três últimos exercícios. Com isso, tomam-se como base os dados das despesas observadas nos 36 (trinta e seis) meses que antecedem o exercício do cálculo atuarial.

6.4) Custo Normal Total

A tabela 17 apresenta o Custo Normal anual, o Custo Suplementar e o Custo Total calculado para o RPPS.

Tabela 17 – Custo Normal, Suplementar e Total calculado

CUSTO NORMAL ANUAL	VALOR	TAXA SOBRE A FOLHA DE ATIVOS
Aposentadoria. com reversão ao dependente	R\$ 6.038.823,87	17,79%
Invalidez com reversão ao dependente	R\$ 865.598,70	2,55%
Pensão de ativos	R\$ 1.004.773,39	2,96%
Auxílios	R\$ 1.143.948,09	3,37%
CUSTO NORMAL ANUAL	R\$ 9.053.144,05	26,67%
Administração do Plano	R\$ 678.900,94	2,00%
CUSTO NORMAL ANUAL TOTAL	R\$ 9.732.044,99	28,67%

Para as definições dos termos constantes na tabela 17, consultar ANEXO A desta Avaliação Atuarial.

6.5) Reservas Matemáticas e Saldo do Sistema

A tabela 18 apresenta as Reservas Matemáticas calculadas, o patrimônio constituído pelo RPPS, o valor de compensação previdenciária estimada para os benefícios concedidos e a conceder (quando for o caso) e a situação na qual se encontra o sistema previdenciário em questão (déficit, equilíbrio ou superávit).

Tabela 18 – Reservas Matemáticas e Saldo do Sistema

DISCRIMINAÇÃO	VALORES
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (aposentados)	R\$ (51.006.403,74)
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (aposentados)	R\$ 115.060,43
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (pensionistas)	R\$ (11.799.640,15)
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (pensionistas)	R\$ 7.609,96
(+) Valor Presente da Compensação Previdenciária a receber (BC)	R\$ 6.280.604,39
RESERVA MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS (RMBC)	R\$ (56.402.769,11)
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros	R\$ (189.464.841,03)
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras	R\$ 55.507.987,01
(+) Valor Presente da Compensação Previdenciária a receber (BAC)	R\$ 18.946.484,10
RESERVA MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS A CONCEDER (RMBAC)	R\$ (115.010.369,92)
(-) Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC)	R\$ (56.402.769,11)
(-) Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBaC)	R\$ (115.010.369,92)
RESERVAS MATEMÁTICAS (RMBAC + RMBC)	R\$ (171.413.139,03)
(+) Ativos Financeiros	R\$ 24.829.828,11
(+) Saldo devedor dos Acordos de Parcelamentos	R\$ 14.039.255,72
DÉFICIT TÉCNICO ATUARIAL	R\$ (132.544.055,20)
RESERVAS A AMORTIZAR	R\$ (132.544.055,20)

Para as definições dos termos constantes na tabela 18, consultar ANEXO A desta Avaliação Atuarial.

O Município de João Pinheiro através da Lei nº 1.878/2015, estabeleceu um Plano de Amortização para o equacionamento do Déficit Técnico Atuarial através de alíquotas suplementares. O montante correspondente ao Valor Presente da Contribuição Suplementar Futura deste Plano de Amortização é de R\$ 138.339.988,25 e foi alocado na conta "Outros Créditos". Como as Reservas a Amortizar do Plano equivalem a R\$ 132.544.055,20, o Plano encontra-se com um Resultado Técnico Atuarial Superavitário de R\$ 5.795.933,05.

Tabela 19 – Situação das Reservas a Amortizar

DISCRIMINAÇÃO	VALORES
(-) Reservas a Amortizar	R\$ (132.544.055,20)
(+) Outros Créditos	R\$ 138.339.988,25
RESULTADO TÉCNICO ATUARIAL SUPERAVITÁRIO	R\$ 5.795.933,05
(-) Ajuste de Resultado Atuarial Superavitário	R\$ (5.795.933,05)
EQUILÍBRIO TÉCNICO ATUARIAL	R\$ 0,00

7) Plano de Custeio

7.1) Custo Normal

As contribuições atualmente vertidas ao Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de João Pinheiro somam 28,80% (11,00% para o servidor e 17,80% para o Município). Como o Custo Normal apurado nesta avaliação é de 28,67%, **recomenda-se manter o patamar contributivo atual**, conforme:

Tabela 20 – Plano de Custeio do Custo Normal apurado

DISCRIMINAÇÃO		ALÍQUOTA
Contribuição do Município	Sobre a Folha Mensal dos Ativos	17,80%
	Sobre a Folha Mensal dos Aposentados	---
	Sobre a Folha Mensal dos Pensionistas	---
Contribuição do Segurado	Servidor Ativo	11,00%
	Aposentado*	11,00%
	Pensionista*	11,00%

* A contribuição dos aposentados e pensionistas incide sobre a parcela do benefício excedente ao teto dos benefícios pagos pelo RGPS.

7.2) Custo Suplementar

É a contribuição destinada, entre outras finalidades, a custear o tempo de serviço passado e/ou para o equacionamento de déficits atuariais.

Para que o Plano esteja em equilíbrio financeiro e atuarial, o patrimônio constituído pelo RPPS deverá fazer frente às Reservas Matemáticas. Entretanto, se o valor do patrimônio total for inferior ao valor das Reservas Matemáticas, gerando assim as Reservas a Amortizar, o Plano estará deficitário.

Deve-se entender que se o Custo Normal tivesse sido praticado desde a contratação do primeiro servidor no Município, formando-se reserva, mesmo que em algum momento a folha de benefícios fosse maior ou igual à de salários, a arrecadação resultante da aplicação desta alíquota somada à receita de ganho financeiro seria suficiente para cobrir as despesas.

Uma vez havendo este entendimento, há que se vencer o maior obstáculo: o financiamento das Reservas a Amortizar.

7.2.1. Financiamento com alíquota suplementar crescente

O Município de João Pinheiro através da Lei nº 1.878/2015, estabeleceu um Plano de Amortização para o equacionamento do Déficit Técnico Atuarial através de alíquotas suplementares. Como o montante correspondente ao Valor Presente da Contribuição Suplementar Futura deste Plano de Amortização é suficiente para a amortização do Déficit Atuarial, **recomenda-se a manutenção do mesmo**, conforme apresentado na tabela a seguir:

Tabela 21 – Financiamento do Déficit Técnico Atuarial

ANO	SALDO INICIAL	PAGAMENTO	SALDO FINAL	% DA FOLHA DE SALÁRIOS
2017	132.544.055,20	2.993.945,74	137.323.116,03	8,82%
2018	137.323.116,03	3.689.002,80	141.652.160,03	10,76%
2019	141.652.160,03	4.397.661,61	145.489.768,32	12,70%
2020	145.489.768,32	5.120.124,69	148.791.822,25	14,64%
2021	148.791.822,25	5.856.597,27	151.511.338,47	16,58%
2022	151.511.338,47	6.607.287,29	153.598.294,25	18,52%
2023	153.598.294,25	7.372.405,45	154.999.442,13	20,46%
2024	154.999.442,13	8.152.165,25	155.658.113,49	22,40%
2025	155.658.113,49	8.946.783,00	155.514.010,32	24,34%
2026	155.514.010,32	9.756.477,89	154.502.984,38	26,28%
2027	154.502.984,38	10.581.472,00	152.556.803,13	28,22%
2028	152.556.803,13	11.421.990,34	149.602.901,56	30,16%
2029	149.602.901,56	12.278.260,90	145.564.119,10	32,10%
2030	145.564.119,10	12.401.043,51	141.152.860,13	32,10%
2031	141.152.860,13	12.525.053,94	136.345.474,55	32,10%
2032	136.345.474,55	12.650.304,48	131.116.880,27	32,10%
2033	131.116.880,27	12.776.807,53	125.440.477,11	32,10%
2034	125.440.477,11	12.904.575,60	119.288.055,60	32,10%
2035	119.288.055,60	13.033.621,36	112.629.700,29	32,10%
2036	112.629.700,29	13.163.957,57	105.433.687,28	32,10%
2037	105.433.687,28	13.295.597,15	97.666.375,54	32,10%
2038	97.666.375,54	13.428.553,12	89.292.091,77	32,10%
2039	89.292.091,77	13.562.838,65	80.273.008,30	32,10%
2040	80.273.008,30	13.698.467,04	70.569.013,74	32,10%
2041	70.569.013,74	13.835.451,71	60.137.575,76	32,10%
2042	60.137.575,76	13.973.806,23	48.933.595,70	32,10%
2043	48.933.595,70	14.113.544,29	36.909.254,50	32,10%
2044	36.909.254,50	14.254.679,73	24.013.849,26	32,10%
2045	24.013.849,26	14.397.226,53	10.193.620,09	32,10%
2046	10.193.620,09	14.541.198,79	0,00	32,10%
2047	0,00	14.686.610,78	0,00	32,10%
2048	0,00	14.833.476,89	0,00	32,10%

Este financiamento deverá ser adotado em conjunto com medidas que venham a reduzir o Déficit Técnico, tais como o levantamento da informação referente ao Tempo de Contribuição a outros regimes previdenciários anteriormente à admissão dos servidores, bem como a viabilização de aporte de recursos ao fundo, para que o Custo Suplementar não atinja o patamar final de 32,10%. Anualmente a taxa de crescimento das alíquotas deverá ser revista.

7.2.2. Fluxo de Caixa dos benefícios pagos diretamente pelo Tesouro Municipal

Segundo informações dos gestores do PREVIJOP, o Tesouro Municipal é responsável pelo pagamento de 37 benefícios de aposentadoria e 38 pensões. O quadro abaixo apresenta o fluxo de caixa do pagamento destes benefícios:

Tabela 22 – Fluxo de Caixa dos benefícios pagos pelo Tesouro Municipal

Ano	Benefícios de Inativos	Benefícios de Pensionistas	Contribuições de Aposentados	Contribuições de Pensionistas	Complemento Tesouro Municipal
2017	731.567,89	664.289,84	0,00	3.101,51	1.392.756,22
2018	714.037,49	641.116,94	0,00	3.064,52	1.352.089,90
2019	695.699,73	617.800,68	0,00	3.025,16	1.310.475,25
2020	676.556,35	594.407,38	0,00	2.983,17	1.267.980,56
2021	656.617,66	570.996,41	0,00	2.938,32	1.224.675,75
2022	635.895,32	547.637,70	0,00	2.890,47	1.180.642,55
2023	614.439,40	524.393,49	0,00	2.839,47	1.135.993,42
2024	592.291,86	501.336,16	0,00	2.785,06	1.090.842,97
2025	569.490,42	478.542,59	0,00	2.726,94	1.045.306,07
2026	546.083,48	456.069,30	0,00	2.664,88	999.487,90
2027	522.138,06	433.969,50	0,00	2.598,81	953.508,75
2028	497.732,95	412.282,30	0,00	2.528,68	907.486,57
2029	472.956,85	391.030,48	0,00	2.454,34	861.532,99
2030	447.904,92	370.224,13	0,00	2.375,62	815.753,43
2031	422.683,63	349.872,83	0,00	2.292,46	770.264,00
2032	397.406,58	329.981,56	0,00	2.204,99	725.183,16
2033	372.228,68	310.561,14	0,00	2.113,38	680.676,44
2034	347.288,61	291.629,61	0,00	2.017,76	636.900,46
2035	322.729,07	273.196,09	0,00	1.918,30	594.006,86
2036	298.667,18	255.273,69	0,00	1.815,25	552.125,62
2037	275.203,27	237.909,62	0,00	1.710,02	511.402,87
2038	252.427,43	221.109,66	0,00	1.603,25	471.933,84
2039	230.430,14	204.870,94	0,00	1.495,58	433.805,49
2040	209.271,10	189.204,96	0,00	1.387,65	397.088,40
2041	189.002,05	174.146,81	0,00	1.280,11	361.868,75
2042	169.690,21	159.736,13	0,00	1.173,58	328.252,76

Ano	Benefícios de Inativos	Benefícios de Pensionistas	Contribuições de Aposentados	Contribuições de Pensionistas	Complemento Tesouro Municipal
2043	151.408,54	146.011,07	0,00	1.068,69	296.350,93
2044	134.208,03	132.999,14	0,00	966,05	266.241,12
2045	118.141,13	120.708,30	0,00	866,26	237.983,18
2046	103.256,76	109.144,64	0,00	769,87	211.631,52
2047	89.598,40	98.316,66	0,00	677,45	187.237,61
2048	77.191,94	88.229,62	0,00	589,49	164.832,07
2049	66.035,87	78.869,43	0,00	506,49	144.398,81
2050	56.107,80	70.207,41	0,00	428,88	125.886,33
2051	47.376,49	62.202,91	0,00	357,06	109.222,34
2052	39.778,00	54.826,13	0,00	291,39	94.312,75
2053	33.218,73	48.064,37	0,00	232,17	81.050,94
2054	27.602,08	41.906,13	0,00	179,65	69.328,56
2055	22.839,06	36.344,17	0,00	134,01	59.049,21
2056	18.844,32	31.363,48	0,00	95,38	50.112,43
2057	15.526,06	26.949,96	0,00	63,76	42.412,26
2058	12.778,04	23.079,26	0,00	39,08	35.818,22
---	---	---	---	---	---
2080	0,00	4,11	0,00	0,00	4,11
2081	0,00	0,17	0,00	0,00	0,17
2082	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

8) Análise de Sensibilidade

Para um melhor entendimento acerca do impacto que algumas importantes variáveis exercem nos resultados atuariais apresentados, foram realizadas algumas simulações variando a taxa de juros real, variando a taxa de crescimento salarial dos participantes ativos, variando as tábuas de mortalidade para o evento sobrevivência e variando aportes financeiros a serem realizados.

8.1) Impacto da Variação da Folha de Salários

Considerando as variações da folha de salários dos servidores em atividade, a Reserva Matemática de Benefícios a Conceder e o Custo Normal sofrem os seguintes impactos.

Tabela 23 – Impacto da variação da folha salarial no CN e na RMBaC

Variação da Folha de Salários	Folha Salarial	CN	RMBaC	Variação RMBaC
-15%	R\$ 2.219.483,85	30,25%	R\$ 98.268.348,23	-14,56%
-10%	R\$ 2.350.041,72	29,66%	R\$ 104.007.725,18	-9,57%
-5%	R\$ 2.480.599,59	29,14%	R\$ 109.708.225,18	-4,61%
0%	R\$ 2.611.157,47	28,67%	R\$ 115.010.369,92	0,00%
5%	R\$ 2.741.715,34	28,24%	R\$ 119.283.887,19	3,72%
10%	R\$ 2.872.273,21	27,83%	R\$ 123.480.215,18	7,36%
15%	R\$ 3.002.831,08	27,47%	R\$ 127.715.828,16	11,05%

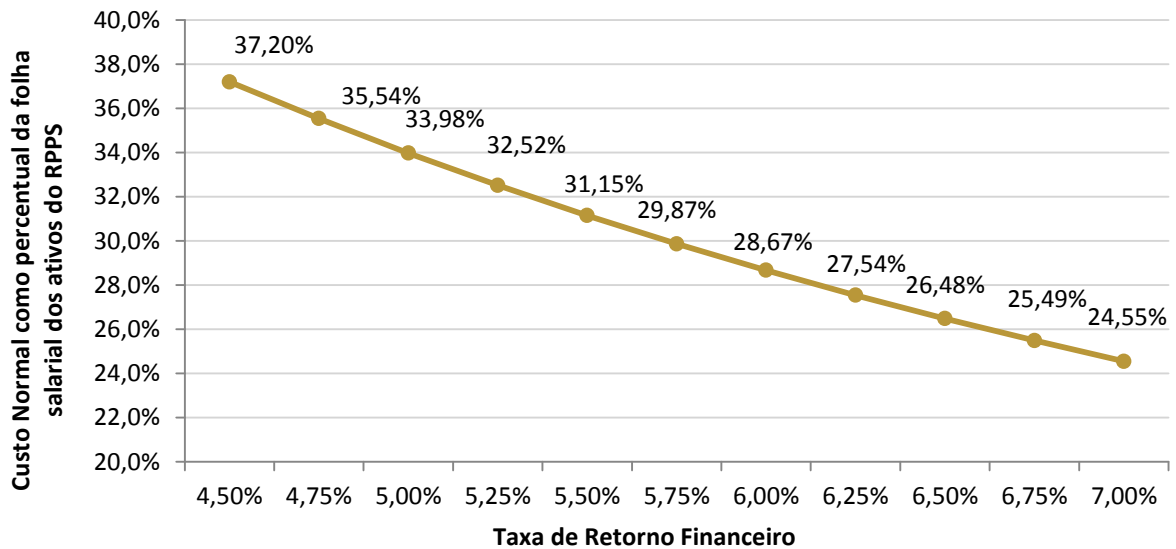
Conforme observado no quadro anterior, ao variarmos a folha salarial dos servidores ativos, observa-se um impacto na Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBaC) e no Custo Normal, este em menor proporção. Aumentando-se a Folha Salarial em 5,00%, por exemplo, a RMBaC sofrerá um aumento na proporção de 3,72%, enquanto o Custo Normal reduzirá 0,43 pontos percentuais.

8.2) Impacto da Variação da Taxa de Juros Real no Custo Normal

Considerando a taxa de retorno financeiro de 6,00% ao ano (taxa de juros real), foi apurado um Custo Normal para equilíbrio do plano previdenciário de 28,67%. Entretanto, as oscilações positivas e negativas em torno desta taxa de 6,00%, como pode ser observado no gráfico a seguir, provocam variações do custo apurado, elevando-o ou reduzindo-o. Fica evidente,

desta forma, a importância de se buscar uma boa rentabilidade para os ativos financeiros da entidade de previdência.

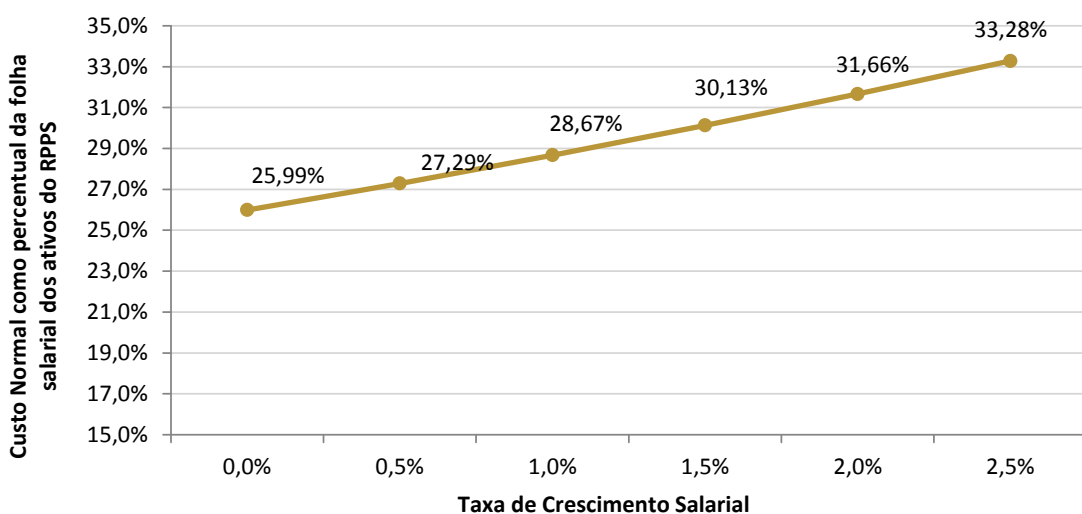
Gráfico 9 - Variação do Custo Normal em Função da Taxa de Juros Real



8.3) Impacto da Taxa de Crescimento Salarial no Custo Normal

Considerando a taxa de crescimento salarial de 1,00% ao ano, foi apurado um Custo Normal para equilíbrio do plano previdenciário de 28,67%. Tal qual nas taxas de juros, as oscilações ocorridas em torno da taxa de crescimento salarial de 1,00%, como pode ser observado no gráfico a seguir, provocam variações do custo apurado, elevando-o ou reduzindo-o.

Gráfico 10 - Variação do Custo Normal em Função do Crescimento Salarial



Pode-se perceber que uma oscilação positiva em relação ao crescimento real médio dos salários dos servidores públicos, faz com que o custo previdenciário se eleve, ao passo que uma oscilação negativa provocará uma redução do custo previdenciário.

Vale lembrar que o crescimento salarial é fortemente influenciado pelas incorporações (anuênios, triênios, quinquênios, funções, etc.), pelas progressões no quadro funcional e pelos reajustes salariais concedidos aos servidores ativos, isto é política de recursos humanos peculiar a cada ente da Federação.

8.4) Impacto das Tábuas de Mortalidade no Custo Normal

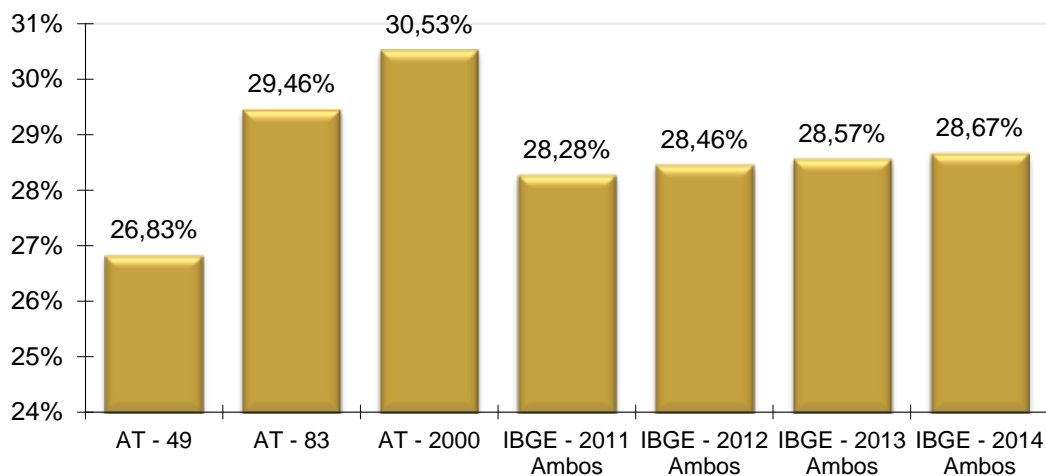
As tábuas de mortalidade são tabelas estatísticas que determinam a probabilidade de um indivíduo falecer por qualquer que seja a causa. É por meio delas que o atuário estima por quanto tempo, em média, um benefício de aposentadoria ou pensão será pago. Quanto maior a expectativa de sobrevivência da tábua de mortalidade utilizada, maior será o montante dos encargos previdenciários depositados no sistema, ou seja, maior será o valor da Reserva Matemática. Nesta avaliação atuarial, as reservas foram calculadas utilizando-se a tábua IBGE - 2014 (Ambos os sexos) tanto para o evento sobrevivência quanto para o evento mortalidade.

De acordo com o inciso I do artigo 6º da Portaria MPAS n.º 403/08, a tábua IBGE - 2014 é utilizada como limite máximo de taxa de mortalidade para o evento sobrevivência e como limite mínimo de taxa de mortalidade para o evento mortalidade. Desta forma a IBGE - 2014 torna-se a única tábua que pode ser utilizada para ambos os eventos.

O gráfico a seguir apresenta a variação no Custo Normal, considerando as seguintes tábuas para o evento Sobrevivência, utilizando a tábua IBGE - 2014 Ambos para o evento Morte:

- AT-49 (*male e female*);
- AT-83 (*male e female*);
- AT-2000 (*male e female*);
- IBGE-2011 (ambos os sexos);
- IBGE-2012 (ambos os sexos);
- IBGE-2013 (ambos os sexos); e
- IBGE-2014 (ambos os sexos).

Gráfico 11 - Variação do Custo Normal em da Tábua de Mortalidade selecionada

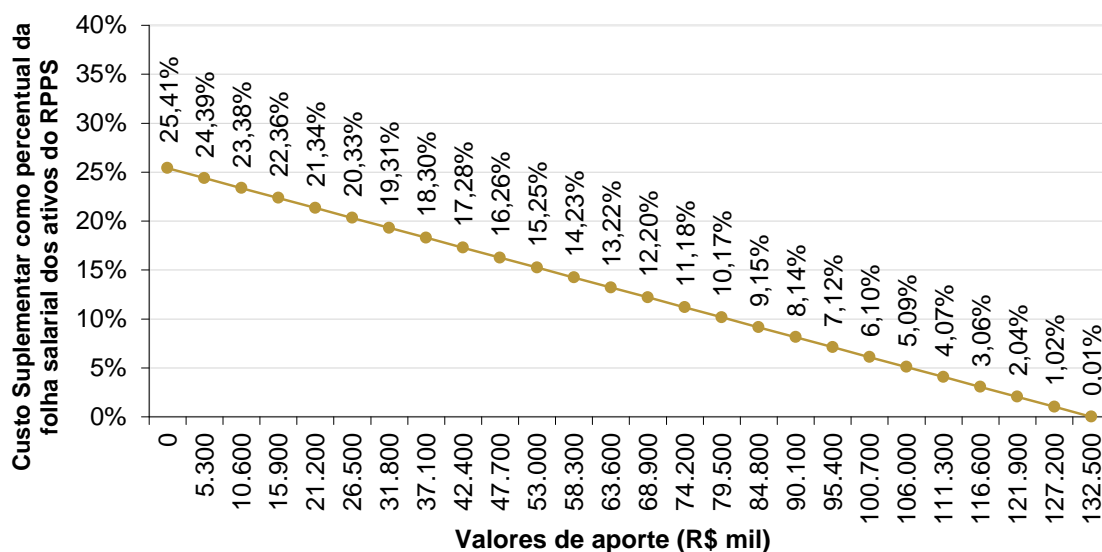


O ideal é que seja utilizado no cálculo atuarial uma tábua de mortalidade que efetivamente reflita as características demográficas da população em questão, de forma a não superestimar, ou o que é muito pior, subestimar os gastos do sistema. Na ausência de um estudo específico acerca da mortalidade do RPPS em questão, utilizou-se a tábua IBGE - 2014 (Ambos os sexos) para o cálculo das reservas, mas sugere-se que seja feito, o mais rápido possível, um trabalho com o objetivo de aferição do verdadeiro padrão de mortalidade dos participantes deste RPPS. Este estudo tem o objetivo de comparar as probabilidades de morte observadas na população em questão com diversas tábuas de mortalidade, para que seja escolhida aquela que apresentar menores desvios em relação à mortalidade observada.

8.5) Impacto de Aportes Financeiros no Custo Suplementar

A análise de sensibilidade sobre o impacto provocado pelo aporte de bens, diretos e ativos ao regime previdenciário é de fundamental importância para a tomada de decisão dos administradores do plano. O gráfico a seguir apresenta a variação no Custo Suplementar em função de aportes a serem realizados.

Gráfico 12 - Variação do Custo Suplementar em Função de Aportes Financeiros



Na análise realizada verificou-se que a cada R\$ 5,3 milhões aportados ao Fundo, o Custo Suplementar é reduzido em 1,02 pontos percentuais. Note-se que se for aportado o equivalente ao total das Reservas Matemáticas a Amortizar (R\$ 132.544.055,20), este Custo Suplementar deixará de existir, estando as reservas totalmente integralizadas.

8.6) Impacto da Variação da Idade Média Atual

Variações na idade média atual geram impacto considerável no Custo Normal do benefício de aposentadoria, pois o método de financiamento (Idade de Entrada Normal – IEN) para apuração deste Custo Previdenciário tem a característica de maximizar as variações do Custo Normal ao longo do tempo. Entretanto os benefícios de risco (aposentadoria por invalidez e pensão por morte) variam conforme a idade média, uma vez que o risco de entrada em invalidez e morte aumenta conforme a idade média do grupo cresce.

Por outro lado, o envelhecimento do grupo de servidores ativos implica em aumento nos valores de Reservas de Benefícios a Conceder. Isto porque a reserva financeira garantidora do pagamento dos benefícios previdenciários futuros apurada na idade de aposentadoria é financiada entre a idade de admissão no Município e a idade de aposentadoria, sendo que a RMBaC representa o saldo deste financiamento que deve estar coberto na idade atual.

Tabela 24 – Variação de CN e Reservas em Função da Idade Média Atual

Variação da Idade Média Atual	Custo Normal				RMBaC
	Aposentadoria	Invalidez	Pensão	Total	
40	17,79%	2,02%	2,39%	27,57%	R\$ 72.981.571,79
41	17,79%	2,17%	2,57%	27,90%	R\$ 86.069.066,69
42	17,79%	2,35%	2,76%	28,27%	R\$ 100.069.904,98
43	17,79%	2,55%	2,96%	28,67%	R\$ 115.010.369,92
44	17,79%	2,77%	3,16%	29,09%	R\$ 129.839.597,46
45	17,79%	3,02%	3,38%	29,56%	R\$ 143.710.782,74
46	17,80%	3,30%	3,61%	30,08%	R\$ 157.174.345,15

8.7) Impacto da Variação da Idade Média de Aposentadoria

Da mesma forma que há variação da idade média atual, ao se alterar a idade média de aposentadoria elevando-se o tempo futuro de contribuição, a Reserva Matemática se reduz.

Por outro lado, ao se alterar a idade média de aposentadoria, o Custo Normal de Aposentadoria tem forte impacto. Isso porque o Custo Normal é financiado entre a idade média de admissão e a idade média de aposentadoria e, portanto, ao se alterar este parâmetro, tem-se alteração no tempo total de financiamento e conseqüente impacto nos valores de contribuição ao Plano conforme quadro a seguir. Já o Custo Normal dos benefícios de risco, bem como os auxílios, não sofrem variação.

O quadro abaixo revela que variações na idade média de aposentadoria têm forte impacto no Custo Normal e na RMBaC. Desta forma, é de grande importância que o cálculo desta estatística seja consistente, caso contrário, corre-se o risco de se incorrer em significativo erro destas contas.

Tabela 25 – Variação de CN e RMBaC em Função da Idade Média de Aposentadoria

Varia Id Apos.	CN	RMBaC
57	34,99%	R\$ 151.841.870,86
58	32,67%	R\$ 140.000.774,03
59	30,58%	R\$ 127.888.944,22
60	28,67%	R\$ 115.010.369,92
61	26,94%	R\$ 97.880.741,14
62	25,36%	R\$ 81.846.952,37
63	23,92%	R\$ 66.880.817,73

9) Parecer Atuarial

O Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de João Pinheiro/MG PREVIJOP, buscando verificar a adequação do atual plano de custeio previdenciário de seu Regime Próprio de Previdência Social, contratou a RTM Consultores Associados a fim de elaborar a avaliação atuarial do plano previdenciário para o exercício de 2017.

Procedeu-se a Avaliação Atuarial posicionada em 31/12/2016, contemplando as normas vigentes e a Nota Técnica Atuarial do Plano, bem como os dados individualizados dos servidores ativos, aposentados e pensionistas e as informações contábeis e patrimoniais, levantados e informados pelo RPPS, todos posicionados na data-base de 31/12/2016.

9.1) Perspectivas de alteração futura no perfil e na composição da massa de segurados

A composição da população de servidores de João Pinheiro demonstra que o total de aposentados e pensionistas representa uma parcela de 22,17% da massa de servidores ativos. Esta distribuição aponta para uma proporção de 4,51 servidores ativos para cada benefício concedido.

Considerando que a massa de servidores ativos tende a uma certa estabilidade, e considerando a evolução na expectativa de vida da população brasileira e mundial, a proporção de participantes em gozo de benefício aumenta, podendo chegar à equiparação com a massa de servidores ativos.

Neste íterim, torna-se essencial a constituição de um plano previdenciário plenamente equilibrado e financiado pelo Regime Financeiro de Capitalização, tendo em vista a formação de Reservas Matemáticas para a garantia de pagamento dos benefícios futuros.

9.2) Adequação da base de dados utilizada e respectivos impactos em relação aos resultados apurados

Procedemos à Avaliação Atuarial com o intuito de avaliar as alíquotas de contribuições com base nos dados individualizados dos servidores ativos, aposentados e pensionistas do Município de João Pinheiro, na data base de 31 de Dezembro de 2016. Após o processamento das informações, consideramos os dados suficientes para a elaboração da presente Avaliação Atuarial.

Entretanto, cabe ressaltar que a base de dados disponibilizada para a elaboração deste estudo técnico atuarial não contemplava o tempo de serviço anterior dos servidores ativos, razão pela qual adotamos como premissa a idade de entrada no mercado de trabalho resultante de vinte e quatro anos.

9.3) Análise dos regimes financeiros e métodos atuariais adotados e perspectivas futuras de comportamento dos custos e dos compromissos do Plano de Benefícios

Para as RMBaC de aposentadorias programadas, adotou-se o método de Idade de Entrada Normal – IEN. O cálculo do custo é realizado de forma individualizada e seu somatório é dividido pelo valor da folha de salários. Esse procedimento aponta um percentual de contribuição constante ao longo do tempo que deverá ser rateado entre os servidores e o Município.

Para os benefícios de Pensões por Morte e Aposentadoria por Invalidez adotou-se o Regime de Capitais de Cobertura, enquanto que para o Custeio dos Auxílios adotou-se o Regime Financeiro de Repartição Simples.

9.4) Adequação das hipóteses utilizadas às características da massa de segurados e de seus dependentes e análises de sensibilidade para os resultados

As bases técnicas utilizadas foram eleitas devido às características da massa de participantes e particularidades do Plano:

- ✓ Taxa de Juros Reais: 6,00% (seis por cento);
- ✓ Tábua de Mortalidade de Válido (evento gerador sobrevivência): IBGE-2014;
- ✓ Tábua de Mortalidade de Válido (evento gerador morte): IBGE-2014;
- ✓ Tábua Entrada em Invalidez: ALVARO VINDAS;
- ✓ Tábua de Mortalidade de Inválidos: IBGE-2014;
- ✓ Crescimento Salarial: 1,00% a.a. (um por cento);
- ✓ Rotatividade: 1,00% a.a. (um por cento);
- ✓ Despesa Administrativa: correspondente a 2,00% (dois por cento) calculado do total da remuneração de contribuição dos servidores ativos do Município.

Para a utilização da taxa de crescimento salarial descrita acima, fez-se uma projeção do crescimento salarial dos servidores ativos com base no banco de dados enviado. Esta projeção foi elaborada a partir de uma regressão exponencial do salário médio dos servidores por idade. Desta forma, chegou-se à conclusão de que a cada ano de trabalho no Município o salário real do servidor sofre um impacto de 0,64%.

A meta atuarial estabelecida para 2016 é de 12,67% (IPCA+ 6,00%). A rentabilidade anual auferida pelo plano de benefícios em 2016 foi de 16,01%, sendo a rentabilidade líquida no período de 9,15%, considerando como índice de correção o IPCA. O IPCA acumulado no período de jan a dez/2016 foi de 6,29%.

Em virtude da rentabilidade obtida nos últimos exercícios e tendo em vista a expectativa da elevação dos retornos dos investimentos para os próximos anos, poderá ser mantida a Taxa de Juros do Plano em 6,00% a.a., sendo que caso tal cenário não se confirme, a Taxa de Juros do Plano deverá ser revista nas próximas Avaliações Atuariais, inclusive no que se refere à Política de Investimentos do RPPS.

9.5) Metodologia utilizada para a determinação do valor da compensação previdenciária a receber e impactos nos resultados.

A Compensação Previdenciária a receber foi estimada tendo por base o tempo de serviço anterior dos participantes, sendo que, em virtude da base dados cadastral ter apresentado inconsistências, o valor a receber de Compensação Previdenciária foi limitado em 10% sobre o Valor Atual dos Benefícios Futuros do Plano.

9.6) Composição e características dos ativos garantidores do Plano de Benefícios

Os Ativos Garantidores do Plano estão posicionados em 31/12/2016, tendo a seguinte composição:

- Renda Fixa: R\$ 24.736.919,02;
- Demais Bens, Direitos e Ativos: R\$ 92.909,09; e
- Valor Presente dos Acordos de Parcelamento: R\$ 14.039.255,72.
- **TOTAL: R\$ 38.869.083,83.**

9.7) Variação dos compromissos do Plano (VABF e VACF)

Os comentários pormenorizados acerca da variação dos Resultados desta Avaliação e Avaliações Atuariais anteriores constam no corpo do relatório de Avaliação Atuarial 2017.

Confrontando-se o Valor Atual dos Benefícios Futuros – VABF do Plano em relação ao exercício anterior, observa-se que o VABF relativo aos benefícios concedidos teve um aumento de 31,23%, decorrente da concessão de benefícios de aposentadoria e pensão.

Já em relação aos benefícios a conceder, observa-se um aumento do VABF de 19,15%, enquanto o Valor Atual das Contribuições Futuras – VACF apresentou um crescimento de 23,17%, decorrentes do aumento do salário médio dos servidores ativos em 15,34%.

9.8) Resultado da Avaliação Atuarial e situação financeira e atuarial do RPPS

As Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos – RMBC, fixadas, com base nas informações individuais dos servidores aposentados e pensionistas, são determinadas atuarialmente pelo valor presente dos benefícios futuros líquido de eventuais contribuições de aposentados e pensionistas. Assim, as RMBC perfaziam, na data-base da Avaliação Atuarial, o montante de R\$ 56.402.769,11.

Já as Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder – RMBaC foram avaliadas em R\$ 115.010.369,92, na data de 31 de dezembro de 2016.

Sendo o Ativo Líquido de cobertura das obrigações do passivo atuarial no montante de R\$ 38.869.083,83, atestamos que o plano de benefícios previdenciário do PREVIJOP apresentou um Déficit Técnico Atuarial no valor de R\$ 132.544.055,20, que deverá ser financiado em até 32 anos, período restante ao plano de equacionamento em vigor.

9.9) Plano de Custeio a ser implementado e medidas para a manutenção do Equilíbrio Financeiro e Atuarial

As contribuições normais atualmente vertidas ao PREVIJOP somam 28,80% (11,00% para o servidor e 17,80% para o Município). Sendo o Custo Normal apurado nesta avaliação de 28,67%, **o patamar contributivo atual poderá ser mantido.**

O Município de João Pinheiro através da Lei nº 1.878/2015, estabeleceu um Plano de Amortização para o equacionamento do Déficit Técnico Atuarial através de alíquotas suplementares. Como o montante correspondente ao Valor Presente da Contribuição Suplementar Futura deste Plano de Amortização é suficiente para a amortização do Déficit Atuarial, **recomenda-se a manutenção do mesmo**, conforme apresentado na tabela a seguir:

ANO	SALDO INICIAL	PAGAMENTO	SALDO FINAL	% DA FOLHA DE SALÁRIOS
2017	132.544.055,20	2.993.945,74	137.323.116,03	8,82%
2018	137.323.116,03	3.689.002,80	141.652.160,03	10,76%
2019	141.652.160,03	4.397.661,61	145.489.768,32	12,70%
2020	145.489.768,32	5.120.124,69	148.791.822,25	14,64%
2021	148.791.822,25	5.856.597,27	151.511.338,47	16,58%
2022	151.511.338,47	6.607.287,29	153.598.294,25	18,52%
2023	153.598.294,25	7.372.405,45	154.999.442,13	20,46%
2024	154.999.442,13	8.152.165,25	155.658.113,49	22,40%
2025	155.658.113,49	8.946.783,00	155.514.010,32	24,34%
2026	155.514.010,32	9.756.477,89	154.502.984,38	26,28%
2027	154.502.984,38	10.581.472,00	152.556.803,13	28,22%
2028	152.556.803,13	11.421.990,34	149.602.901,56	30,16%
2029	149.602.901,56	12.278.260,90	145.564.119,10	32,10%
2030	145.564.119,10	12.401.043,51	141.152.860,13	32,10%
2031	141.152.860,13	12.525.053,94	136.345.474,55	32,10%
2032	136.345.474,55	12.650.304,48	131.116.880,27	32,10%
2033	131.116.880,27	12.776.807,53	125.440.477,11	32,10%
2034	125.440.477,11	12.904.575,60	119.288.055,60	32,10%
2035	119.288.055,60	13.033.621,36	112.629.700,29	32,10%
2036	112.629.700,29	13.163.957,57	105.433.687,28	32,10%
2037	105.433.687,28	13.295.597,15	97.666.375,54	32,10%
2038	97.666.375,54	13.428.553,12	89.292.091,77	32,10%
2039	89.292.091,77	13.562.838,65	80.273.008,30	32,10%
2040	80.273.008,30	13.698.467,04	70.569.013,74	32,10%
2041	70.569.013,74	13.835.451,71	60.137.575,76	32,10%
2042	60.137.575,76	13.973.806,23	48.933.595,70	32,10%
2043	48.933.595,70	14.113.544,29	36.909.254,50	32,10%
2044	36.909.254,50	14.254.679,73	24.013.849,26	32,10%
2045	24.013.849,26	14.397.226,53	10.193.620,09	32,10%
2046	10.193.620,09	14.541.198,79	0,00	32,10%
2047	0,00	14.686.610,78	0,00	32,10%
2048	0,00	14.833.476,89	0,00	32,10%

Este financiamento deverá ser adotado em conjunto com medidas que venham a reduzir o Déficit Técnico, tais como o levantamento da informação referente ao Tempo de Contribuição a

outros regimes previdenciários anteriormente à admissão dos servidores, bem como a viabilização de aporte de recursos ao fundo, para que o Custo Suplementar não atinja o patamar final de 32,10%. Anualmente a taxa de crescimento das alíquotas deverá ser revista.

9.10) Parecer sobre a análise comparativa dos resultados das três últimas Avaliações Atuariais

Em relação às alterações da Avaliação Atuarial realizada em 2015 para esta Reavaliação Atuarial de 2016, houve um pequeno aumento de 0,24 pontos percentuais no Custo de Aposentadoria Programada.

Os Custos de Pensão por Morte de Servidor em Atividade e Aposentadoria por Invalidez permaneceram no mesmo patamar.

A Reserva Matemática de Benefícios Concedidos apresentou um aumento de 31,13%, em função de concessão de aposentadorias e pensões.

Já a Reserva Matemática de Benefícios a Conceder teve uma variação de 17,56%, em função do aumento do salário médio em 15,34%.

9.11) Identificação dos principais riscos do Plano de Benefícios

Os riscos atuariais aos quais o Plano de Benefícios está submetido decorrem principalmente da inadequação das hipóteses e premissas atuariais, as quais apresentam volatilidade ao longo do período de contribuição e percepção de benefícios, sendo que para o RPPS, caracterizam-se, basicamente, como Demográficas, Biométricas e Econômico-financeiras.

Contudo, cabe ressaltar que as hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento utilizados estão em acordo com as práticas atuariais aceitas, bem como em consonância com a legislação em vigor que parametriza às Avaliações e Reavaliações Atuariais dos RPPS.

Ademais, reafirmamos, de modo especial, a importância da regularidade e pontualidade das receitas de contribuição a serem auferidas pelo RPPS. Quaisquer receitas lançadas e não efetivadas pelo Ente ou Segurados deverão ser atualizadas monetariamente e acrescidas de juros, a partir da data em que foram devidas. Isto decorre do fato de que sendo as contribuições partes integrantes do plano de custeio, a falta de repasse ou atraso e sua consequente não incorporação

às Reservas Técnicas, além de inviabilizar o RPPS em médio prazo, resulta em déficit futuro, certo e previsível. Ressaltamos que as contribuições referentes aos servidores ativos deverão ser repassadas integralmente, conforme determina a legislação vigente e pertinente.

9.12) Considerações Finais

Ante todo o exposto, conclui-se que a situação econômico-atuarial do Plano de Benefício Previdenciário do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de João Pinheiro/MG PREVIJOP, em 31 de Dezembro de 2016, apresenta-se de forma desequilibrada no seu aspecto atuarial, conforme comprova a existência do Déficit Técnico Atuarial, sendo que a manutenção do Plano de Custeio atual será suficiente para o seu equacionamento.

Este é o nosso parecer.

Thiago Fernandes
Miba 100.002

10) Referências Bibliográficas

- **AITKEN, William H. (1996)** *"A Problem-Solving Approach to Pension Funding and Valuation" Second Edition*
- **BOOTH, Philip, CHADBURN, Robert, HABERMAN, Steven, JAMES, Dewi, KHORASANEE, Zaki, PLUMB, Robert H. and RICKAYZEN, Ben (2005)** *"Modern Actuarial Theory and Practice" Second Edition* – Chapman & Hall / CRC.
- **BOWERS, Newton L. , GERBER, Hans U. , HICKMAN, James C. , SONES, Donald A. and NESBIT, Cecil J. (1986)** *"Actuarial Mathematics"*, First Edition, published by SOA – Society of Actuaries, 1986.
- **FERREIRA, Weber J. (1985)** "Coleção introdução à Ciência Atuarial", Rio de Janeiro, IRB, 1985, 4v.
- **IYER, Subramaniam (1999)** *"Actuarial Mathematics of Social Security Pensions" - International Labour Office (December 1, 1999).*
- **SCOTT, Elaine A. (1989)** *"Simple Defined Benefit Plans: Methods of Actuarial Funding"*
- **WINKLEVOSS, Howard E. (1993)** *"Pension mathematics with numerical illustrations" Second edition. Pension Research Council of the Wharton School of the University of Pennsylvania.*

11) Referências Legais

- **BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil**, de 05 de dezembro de 1988..
- **BRASIL, Emenda Constitucional nº 47**, de 05 de julho de 2005. Altera os arts. 37, 40, 195 e 201 da Constituição Federal, para dispor sobre a previdência social, e dá outras providências..
- **BRASIL, Emenda Constitucional nº 41**, de 19 de dezembro de 2003. Modifica os arts. 37, 40, 42, 48, 96, 149 e 201 da Constituição Federal, revoga o inciso IX do § 3o do art. 142 da Constituição Federal e dispositivos da Emenda Constitucional nº 20, de 15 de dezembro de 1998, e dá outras providências..
- **BRASIL, Emenda Constitucional nº 20**, de 15 de dezembro de 1998. Modifica o sistema de previdência social, estabelece normas de transição e dá outras providências..
- **BRASIL, Lei Complementar nº 101**, de 04 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências..
- **BRASIL, Lei nº 10.887**, de 18 de junho de 2004. Dispõe sobre a aplicação de disposições da Emenda Constitucional nº 41, de 19 de dezembro de 2003, altera dispositivos das Leis nos 9.717, de 27 de novembro de 1998, 8.213, de 24 de julho de 1991, 9.532, de 10 de dezembro de 1997, e dá outras providências..
- **BRASIL, Lei nº 9.876**, de 26 de novembro de 1999. Dispõe sobre a contribuição previdenciária do contribuinte individual, o cálculo do benefício, altera dispositivos das Leis nos 8.212 e 8.213, ambas de 24 de julho de 1991, e dá outras providências.
- **BRASIL, Lei nº 9.796**, de 5 de maio de 1999. Dispõe sobre a compensação financeira entre o Regime Geral de Previdência Social e os regimes de previdência dos servidores da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos

Municípios, nos casos de contagem recíproca de tempo de contribuição para efeito de aposentadoria, e dá outras providências.

- **BRASIL, Lei nº 9.717**, de 27 de novembro de 1998 (alterada pela Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004). Dispõe sobre regras gerais para organização e o funcionamento dos regimes próprios de previdência social dos servidores públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, dos militares dos Estados e do Distrito Federal e dá outras providências.
- **BRASIL, Decreto nº 3.788**, de 11 de abril de 2001. Institui, no âmbito da Administração Pública Federal, o Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP.
- **BRASIL, Decreto nº 3.266** de 29 de novembro de 1999. Atribui competência e fixa a periodicidade para a publicação da tábua completa de mortalidade de que trata o § 8º do art. 29 da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, com a redação dada pela Lei nº 9.876, de 26 de novembro de 1999.
- **BRASIL, Decreto nº 3.112**, de 06 de julho de 1999. Dispõe sobre a regulamentação da Lei nº 9.796, de 5 de maio de 1999, que versa sobre compensação financeira entre o Regime Geral de Previdência Social e os regimes próprios de previdência dos servidores da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, na contagem recíproca de tempo de contribuição para efeito de aposentadoria, e dá outras providências.
- **BRASIL, Portaria MPS nº 21**, de 16 de janeiro de 2013. Dispõe sobre a emissão do Certificado de Regularidade Previdenciária, sobre as normas aplicáveis às avaliações e reavaliações atuariais dos RPPS e disciplinando os parâmetros e as diretrizes gerais para organização e funcionamento dos RPPS.
- **BRASIL, Portaria MPS nº 402**, de 12 de dezembro de 2008. Disciplina os parâmetros e as diretrizes gerais para organização e funcionamento dos regimes próprios de previdência social dos servidores públicos ocupantes de cargos efetivos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em cumprimento das Leis nº 9.717, de 1998 e nº 10.887, de 2004.
- **BRASIL, Portaria MPS nº 403**, de 11 de dezembro de 2008. Dispõe sobre as normas aplicáveis às avaliações e reavaliações atuariais dos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, define parâmetros para a segregação da massa e dá outras providências.
- **BRASIL, Portaria MPS nº 204**, de 11 de julho de 2008. Dispõe sobre a emissão do Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP e dá outras providências.
- **BRASIL, Portaria MPS nº 142**, de 11 de abril de 2007. Reajusta os benefícios mantidos pela previdência social, a partir de 1º de abril de 2007, em três inteiros e trinta centésimos por cento.
- **BRASIL, Portaria MPS nº 916**, de 15 de julho de 2003. Aprova o Plano de Contas, o Manual das Contas, os Demonstrativos e as Normas de Procedimentos Contábeis aplicados aos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS.
- **BRASIL, Portaria MPS nº 6.209**, de 16 de dezembro de 1999. Dispõe sobre a regulamentação da Lei nº 9.796.
- **BRASIL, Resolução CVM nº 3.922**, de 25 de novembro de 2010. Dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios.

ANEXO A – Glossário de Termos Técnicos Atuariais e Siglas

Abono anual - prestação pecuniária anual, de pagamento único, correspondente a 1/12 (um doze avos) do total das aposentadorias e pensões pagas pelo RPPS durante o ano. É o 13º salário, também chamado de gratificação natalina.

Acidente Pessoal - é o evento com data caracterizada, exclusiva e diretamente externo, súbito, involuntário e violento, causador de lesão física, que por si só e independente de toda e qualquer causa tenha como consequência direta a morte ou invalidez permanente total ou parcial do servidor.

Anuidade - série de pagamentos ou recebimentos sucessivos, de valor geralmente constante, efetuado no começo do período (antecipada) ou no fim de cada período (postecipada). Quando a série de pagamentos é anual denomina-se especificamente de anuidade.

Aportes - Aplicações feitas ao plano objetivando diminuir o prazo de contribuição sem diminuir o benefício estimado.

Aposentadoria Normal - aposentadoria gerada por eventos que não invalidez. Por convenção, chama-se de aposentadoria normal voluntária por idade e/ou por tempo de contribuição e a aposentadoria compulsória.

Assistidos - são todas as pessoas que recebem benefícios previdenciários de prestação continuada. No caso dos RPPS são assistidos os servidores aposentados, os pensionistas dos servidores aposentados e os pensionistas dos servidores ativos, definidos nos termos da legislação vigente.

Atuária - É a ciência que utiliza as técnicas específicas de análise de riscos e expectativas para a elaboração de planos de previdência e seguros em geral, por meio de conhecimentos de economia, estatística e matemática financeira. É usada para garantir que os riscos sejam cuidadosamente avaliados, que os prêmios sejam estabelecidos adequadamente e para que se faça a adequada provisão para os pagamentos futuros.

Atuário - técnico especializado em matemática superior que atua no mercado econômico-financeiro, promovendo pesquisas e estabelecendo planos e políticas de investimentos e amortizações e, em seguro privado e social, calculando probabilidades de eventos, avaliando riscos e fixando prêmios, indenizações, benefícios e reservas matemáticas⁷.

Avaliação Atuarial - estudo realizado anualmente pelo atuário, considerando o levantamento de dados estatísticos e biométricos da população em risco, as bases técnicas atuariais e o plano de benefícios oferecido. Em função dessas 3 bases o atuário avalia o valor dos compromissos e mensura os recursos necessários à garantia da solvência e equilíbrio do sistema.

Base de cálculo - limite preestabelecido de uma grandeza econômica ou numérica sobre a qual se aplica a alíquota para obter o valor que será pago ou recebido, sendo o limite desta, preestabelecido⁸.

Bases Técnicas - são as hipóteses ou premissas demográficas, biométricas, financeiras e econômicas, utilizados pelo Atuário no bojo da avaliação atuarial e verossímeis às características e especificidades do conjunto de indivíduos expostos ao risco e ao plano (regulamento) de benefícios considerado.

Beneficiário - é a pessoa física indicada pelo segurado para receber o pagamento do benefício garantido no plano, em decorrência do seu falecimento e segundo à legislação vigente.

Benefício - valor pecuniário pago sob a forma de renda ou pecúlio ao participante do plano ou ao seu(s) pensionista(s).

Benefício de Prestação Continuada - benefício de caráter previdenciário pago periodicamente, sob a forma de renda mensal ou anuidade, até a morte do participante ou de seu beneficiário.

Benefício de Risco - benefícios decorrentes dos eventos não previsíveis como a morte ou a invalidez. São benefícios de risco: a Pensão por Morte de servidor ativo e a Aposentadoria por Invalidez.

⁷ Definição de atuário constante no art1º do Decreto nº 66.408, de 3 de abril de 1970 que dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de Atuário, de acordo com o Decreto-lei nº 806, de 4 de setembro de 1969.

⁸ Ministério da Previdência Social – Secretaria de Previdência Social – Estudos – Departamento dos Regimes de Previdência no Serviço Público.

Benefício Programado: benefícios decorrentes dos ditos eventos programados, ou seja, eventos em que a data de início é previsível e pode ser previamente calculada. São benefícios programados: a Aposentadoria Normal e sua reversão em pensão.

Carência - tempo mínimo de contribuição ao RPPS definido nos termos da legislação vigente, para que o indivíduo se torne elegível de receber o benefício previdenciário.

Carteira de Investimentos - conjunto de ativos patrimoniais, ativos financeiros e bens, ligados aos segmentos de imóveis, renda fixa e renda variável, conforme legislação vigente.

Contribuições - são os recolhimentos previstos nos planos de custeio dos RPPS para os Patrocinadores e para os participantes, com o objetivo de garantir o pagamento de todos os compromissos e obrigações a ele atribuídos por força dos planos de benefícios vigentes.

Composição Familiar - conjunto de beneficiários considerados na apuração das obrigações decorrentes da morte ou reclusão do servidor.

Comprev – É a sigla do Sistema Informatizado de Compensação Previdenciária, que tem como objetivo operacionalizar toda a compensação previdenciária entre o RGPS e o RPPS. Esse mecanismo permite preservar em um Regime de Previdência, pelo seu caráter contributivo, a responsabilidade pelo pagamento de um benefício previdenciário: frente às contribuições efetuadas; frente a outros Regimes; frente às mudanças da relação de trabalho⁹.

Crescimento Real do Salário ou do Benefício - representa o acréscimo médio anual que será incorporado, ao longo do tempo, aos salários dos servidores ativos ou benefícios dos assistidos do RPPS. Esse crescimento não considera a inflação.

CRP – Certificado de Regularidade Previdenciária. É um documento fornecido pela Secretaria de Políticas de Previdência Social – SPS, do Ministério da Previdência Social, que atesta o cumprimento dos critérios e exigências estabelecidos na Lei nº 9.717, de 27 de novembro de 1998, pelo regime próprio de previdência social de um Estado, do Distrito Federal ou de um Município, ou seja, atesta que o ente federativo segue normas de boa gestão, de forma a assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários aos seus segurados¹⁰.

Custo Normal - corresponde ao somatório das parcelas necessárias para a formação das reservas para o pagamento dos benefícios de risco e das reservas para o pagamento dos benefícios programados. Em um plano equilibrado, o Custo Normal é aquele que será suficiente cobrar de patrocinadores e participantes para a composição das Reservas Matemáticas necessárias ao pagamento dos benefícios.

Custo Suplementar - corresponde ao financiamento, em um prazo determinado, da diferença entre o patrimônio constituído pelo plano previdenciário e o somatório das reservas necessárias para arcar com o pagamento dos benefícios de aposentadoria e pensão de cada servidor e/ou dependente. Quando é realizado o cálculo atuarial e encontra-se que as Reservas Matemáticas não estão completamente integralizadas, ou seja, existe o déficit técnico ou passivo atuarial, necessita-se inserir um Custo Suplementar no sistema para que o mesmo venha a equilibrar-se no tempo.

Custo Total - corresponde à soma do Custo Normal com o Custo Suplementar do sistema.

Déficit Técnico – (ver Passivo Atuarial).

Dependentes - são os beneficiários dos servidores ativos ou aposentados, definidos nos termos da lei.

Diferimento - período de espera para início dos pagamentos ou recebimentos.

⁹ Definição dada pela Associação Brasileira de Instituições de Previdência Estaduais e Municipais – ABIPEM (www.abipem.org.br).

¹⁰ Ministério da Previdência Social – Secretaria de Previdência Social – Estudos – Departamento dos Regimes de Previdência no Serviço Público.

DRAA - Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial. É um documento preparado pelo atuário que contém informações relativas às avaliações atuariais do plano previdenciário¹¹.

Elegível - servidor ou dependente que reúne as condições ou pré-requisitos necessários ao recebimento do benefício previdenciário.

Equilíbrio Financeiro e Atuarial (EFA) - acontece quando o patrimônio constituído pelo Sistema Previdenciário equivale à soma das Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos e Benefícios a Conceder, ou seja, o sistema possui os recursos acumulados necessários à garantia do cumprimento de suas obrigações.

Evento Gerador - é a ocorrência da morte ou invalidez do participante durante o período de cobertura ou sua sobrevivência até o cumprimento de todas as elegibilidades necessárias para sua aposentadoria.

Fator de Capacidade - calculado em função do nível esperado de inflação de longo prazo e da frequência de reajustes no período, a fim de refletir os ganhos financeiros pela perda do poder aquisitivo em termos reais.

Geração Atual - conjunto dos servidores e assistidos do RPPS considerados na avaliação atuarial.

Geração Futura - conjunto projetado dos servidores que deverão entrar para o RPPS nos exercícios seguintes aos da avaliação atuarial.

Hipóteses Atuariais – (ver Premissas Atuariais).

Invalidez Total e Permanente - é a moléstia do participante que gera definitiva impossibilidade para qualquer trabalho, remunerado ou não, a partir de informação médica idônea sobre a impossibilidade de recuperação ou reabilitação com os recursos terapêuticos disponíveis.

Liquidez - existência, em dado momento, de ativos realizáveis capazes de fazer face aos compromissos do plano de benefícios no curto prazo.

Método de Financiamento - metodologia adotada pelo atuário para garantir o pagamento das obrigações assumidas pelo sistema, face às características biométricas, demográficas, financeiras e econômicas dos participantes.

Mínimo Atuarial - parâmetro mínimo desejado para o retorno dos investimentos no segmento de em renda fixa, renda variável e imóveis. O Mínimo Atuarial é normalmente fixado como sendo a taxa real de juros adotada na avaliação atuarial conjugada com um indexador inflacionário, por exemplo, INPC/IBGE ou IGPM/FGV.

Nota Técnica Atuarial - documento elaborado pelo atuário contendo a formulação matemática utilizada nos cálculos e considerando as premissas atuariais, os regimes financeiros, os métodos de financiamento, bem como a descrição e o equacionamento técnico dos benefícios e garantias do plano de benefícios.

Novos Entrados - os novos entrados são os participantes fictícios que são repostos na base de dados dos servidores ativos, sempre que esses servidores se aposentam. Neste trabalho, considera-se que sempre que um servidor se aposenta, entra um novo servidor ativo no cálculo, com as mesmas características, quando de sua admissão, daquele que se aposentou.

Parecer Atuarial - documento elaborado pelo atuário considerando todos os fatores relevantes para os resultados da avaliação atuarial devendo constar o custo do plano avaliado, sua expectativa de evolução futura e as causas de superávit/déficit com indicação de possíveis soluções para equacionamento ou destinação e ocasionais mudanças de hipóteses ou métodos atuariais e suas justificativas¹².

Participante - no caso do RPPS, são todos os servidores ativos, aposentados e pensionistas vinculados por lei ao sistema previdenciário em questão.

Passivo Atuarial - acontece quando o patrimônio constituído pelo Regime Previdenciário é inferior ao montante das Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos e Benefícios a Conceder. Neste caso o sistema possui menos recursos

¹¹ Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal - www.fenae.org.br.

¹² Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal - www.fenae.org.br.

acumulados do que os necessários para a garantia do cumprimento das obrigações. Também é chamado de Déficit Técnico ou Reserva Matemática à Amortizar.

Patrocinador - no caso dos RPPS é o ente governamental, ou seja, a União, os Estados, o Distrito Federal, os Municípios, suas autarquias e fundações. Neste caso o governo contribui, em parceria com o servidor, na formação do recurso necessário para sustentar a sua aposentadoria e/ou a pensão de seus dependentes, quando do seu falecimento.

Pensão - Benefício pago mensalmente pelo RPPS ao(s) pensionista(s) do servidor.

Pensionista - dependente que recebe benefícios de renda continuada, em decorrência do falecimento do servidor ativo ou aposentado.

Plano de Benefícios - conjunto dos benefícios previdenciários a que têm direito os participantes do Regime Previdenciário, nos termos da legislação vigente. Fazem parte do plano de benefícios dos servidores públicos: Aposentadoria Normal, Aposentadoria por Invalidez, Pensão por Morte, Salário Família, Salário Maternidade, Auxílio Doença e Auxílio Reclusão.

Plano de Benefício Definido (Plano BD) - é aquele em que o valor do benefício é conhecido quando da adesão ao plano (no caso dos servidores públicos o último salário) e a contribuição necessária para se garantir o pagamento desse benefício é desconhecida e será definida no cálculo atuarial. Um plano BD possui como principais características: é um plano mutualista, o valor do benefício é conhecido, mas o valor da contribuição é uma incógnita, a conta do plano é uma conta coletiva, o benefício independe das variações nas reservas geradas e os lucros ou prejuízos que porventura possam ocorrer são riscos coletivos.

Plano de contas- Relação sistemática das contas utilizadas por uma entidade, onde estão delineadas as diretrizes técnicas para o registro dos seus atos e fatos¹³.

Plano de Contribuição Definida (Plano CD) - é aquele em que a contribuição é previamente determinada e o benefício alcançado será função do montante gerado por essa contribuição investida e capitalizada. Um plano CD possui como principais características: é um plano individualista, o valor da contribuição é conhecido, mas o valor do benefício é uma incógnita, cada participante possui uma conta individual, o benefício é função das reservas geradas e os lucros ou prejuízos que porventura possam ocorrer são riscos assumidos individualmente.

Plano de Custeio - determina o nível das contribuições dos Patrocinadores, participantes e dos assistidos, necessários à manutenção do EFA.

Premissas Atuariais - são os parâmetros adotados pelo atuário e utilizados no cálculo atuarial anual, em concordância com os gestores do Regime Previdenciário. Essas premissas baseiam-se na legislação vigente e consideram as características biométricas da massa de participantes, os objetivos pretendidos e os benefícios previdenciários oferecidos. São premissas atuariais: Regimes Financeiros, Métodos de Financiamento, Taxas de Juros, Tábuas de Mortalidade, Tábuas de Sobrevivência, Tábuas de Entrada em Invalidez, Tábuas de Mortalidade de Inválidos, Tábuas de Rotatividade, Composição do Grupo Familiar, Taxas de Crescimento de Salários, Taxas de Crescimento de Benefícios, dentre outras.

Reavaliação atuarial - atualização da Avaliação Atuarial.

Recursos Garantidores - equivalente ao patrimônio de cobertura dos benefícios oferecidos pelo plano.

Regime Financeiro de Capitalização (Full Funding) - Regime Financeiro em que as contribuições previdenciárias são determinadas de modo a gerar receitas que serão capitalizadas durante a vida laborativa do participante do Regime Previdenciário. Essa capitalização das contribuições deverá produzir montantes equivalentes aos valores atuais dos

¹³ Ministério da Previdência Social – Secretaria de Previdência Social – Estudos – Departamento dos Regimes de Previdência no Serviço Público.

benefícios futuros a serem pagos aos participantes e seus beneficiários indicados. No Regime Financeiro de Capitalização existe a composição total de reservas para os eventos gerados no passado, no presente e no futuro.

Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura (*Terminal Funding*) - Regime Financeiro em que as contribuições previdenciárias pagas por todos os participantes do Regime Previdenciário, em um determinado período, deverão ser suficientes para gerar receitas que serão capitalizadas e formarão uma reserva que será capaz de arcar com benefícios decorrentes dos eventos ocorridos nesse mesmo período. No Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura existe a composição parcial de reservas, ou seja, a reserva será composta apenas para os benefícios gerados naquele período.

Regime Financeiro de Repartição Simples (*Pay as You Go*) - Regime Financeiro em que as contribuições previdenciárias pagas por todos os participantes do Regime Previdenciário, em um determinado período, deverão ser suficientes para pagar todos os benefícios decorrentes dos eventos ocorridos nesse mesmo período. No Regime Financeiro de Repartição Simples não existe a composição de reservas, ou seja, tudo o que é arrecadado no período é também gasto.

Reserva Matemática - valor calculado atuarialmente que quantifica a necessidade do recurso financeiro necessário ao pagamento dos benefícios previstos no Plano.

Reserva Matemática à Amortizar - corresponde ao valor necessário para a amortização do déficit técnico atuarial.

Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC) - é o recurso financeiro necessário à garantia de pagamento dos benefícios previdenciários aos assistidos do plano, ou seja, àqueles que já estão recebendo suas aposentadorias e pensões. No método chamado de Prospectivo equivale à diferença entre o valor atual do fluxo de benefícios a ser pago ao participante já aposentado e/ou seu pensionista e o valor atual do fluxo de contribuições a ser realizado pelos mesmos.

Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBAC) - é o recurso financeiro necessário à garantia do pagamento dos benefícios previdenciários aos servidores ativos do plano quando os mesmos estiverem aposentados e aos seus beneficiários quando de seu falecimento. No método chamado de Prospectivo equivale à diferença entre o valor atual dos compromissos futuros do Regime Previdenciário para com os participantes ativos e o valor atual das contribuições futuras vertidas pelo mesmo participante quando ativo, quando aposentado, e depois de seu falecimento por seus pensionistas.

Regulamento do Plano de Benefícios - documento em que consta o conjunto de direitos e obrigações que regem as relações entre os participantes ativos, assistidos e patrocinadores.

Reversão em Pensão - transformação do benefício de aposentadoria em pensão aos beneficiários do servidor aposentado, em decorrência do seu falecimento, segundo as normas legais.

Risco Iminente - acontece quando o servidor ativo já completou todas as elegibilidades necessárias à concessão do seu benefício de aposentadoria programada, mas ainda não requereu o mesmo.

Rotatividade - hipótese adotada pelo Atuário que indica o nível de desligamento obtido por experiência.

Serviço Passado - tempo serviço privado anterior à admissão do servidor no governo federal, estadual ou municipal.

Solvência - acontece quando os ativos realizáveis são capazes de fazer face aos compromissos do plano de benefícios não apenas no curto prazo, mas também no médio e longo prazos. Nesta situação o plano é considerado equilibrado sob os aspectos atuariais.

Superávit Técnico - acontece quando o patrimônio constituído pelo Regime Previdenciário é superior à soma das Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos e Benefícios a Conceder. Neste caso o sistema possui os recursos acumulados superiores ao necessário para garantir o cumprimento de suas obrigações.

Tábua Biométrica - tabela ordenada por idade com as respectivas probabilidades de morte por qualquer que seja a causa, de morbidez, de entrada em invalidez e de mortalidade de inválidos, resultante da observação das ocorrências em grupos populacionais específicos.

Taxa de administração - Limite de gastos permitido pela legislação previdenciária para cobrir despesas com a manutenção das atividades administrativas dos RPPS¹⁴.

Taxa de Juros - taxa utilizada para desconto atuarial no cálculo dos valores atuais ou presentes.

Taxa de Retorno dos Investimentos - taxa de retorno esperada de ser obtida pelo investimento do patrimônio do plano.

Teto do INSS - valor máximo do benefício pago pelo Regime Geral de Previdência Social – RGPS.

Turnover - o mesmo que rotatividade.

Valor Atual dos Benefícios Futuros (VABF) - representa em valores atuais, quanto vale o fluxo futuro de benefícios previdenciários a serem pagos aos participantes ativos, aposentados e pensionistas.

Valor Atual das Contribuições Futuras (VACF) - representa em valores atuais, quanto vale o fluxo futuro de contribuições previdenciárias a serem pagas pelos participantes ativos, aposentados e pensionistas.

SIGLAS

CRP - Certificado de Regularidade Previdenciária

DRAA - Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial

INSS - Instituto Nacional do Seguro Social

MPS - Ministério da Previdência Social

RGPS - Regime Geral de Previdência Social

RPPS - Regime Próprio de Previdência Social

¹⁴ Ministério da Previdência Social – Secretaria de Previdência Social – Estudos – Departamento dos Regimes de Previdência no Serviço Público.

ANEXO B – Relatório Estatístico

a) RESUMO ESTATÍSTICO DOS ATIVOS, APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Tabela 26 – Ativos

Discriminação	Valores
Quantitativo	1.218
Idade média atual	43
Idade média de admissão no serviço público	31
Idade média de aposentadoria projetada	60
Salário médio	R\$ 2.143,81
Salário médio dos servidores ativos do sexo masculino	R\$ 2.131,58
Salário médio dos servidores ativos do sexo feminino	R\$ 2.148,66
Total da folha de salários mensal	R\$ 2.611.157,47

Tabela 27 – Aposentados

Discriminação	Valores
Quantitativo	214
Idade média atual	65
Benefício médio	R\$ 1.547,50
Total da folha de benefícios mensal	R\$ 331.165,99

Tabela 28 – Pensionistas

Discriminação	Valores
Quantitativo	56
Idade média atual	55
Benefício médio	R\$ 1.300,67
Total da folha de benefícios mensal	R\$ 72.837,40

Tabela 29 – Total de Participantes

Discriminação	Valores
Quantitativo	1.488
Total da folha de salários e benefícios mensal	R\$ 3.015.160,85

Gráfico 13 - Pirâmide Populacional Dos Servidores Ativos

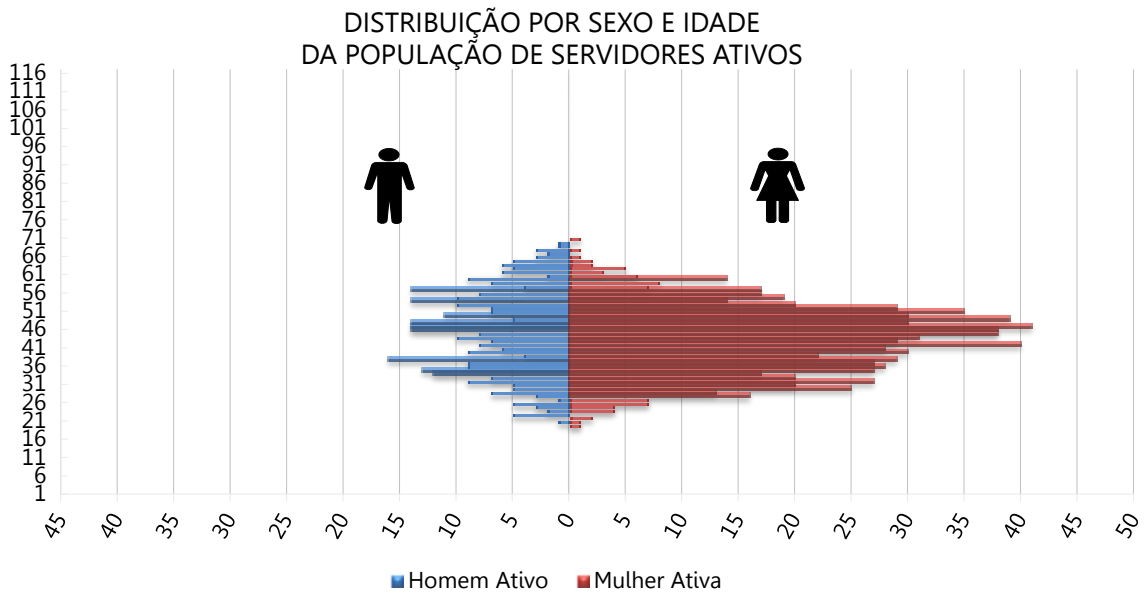


Tabela 30 – Distribuição dos Servidores Ativos por Faixa Etária

Intervalo - Anos	Quantitativo	Frequência	Frequência acumulada
18 a 25	35	2,87%	2,87%
26 a 30	102	8,37%	11,24%
31 a 35	169	13,88%	25,12%
36 a 40	180	14,78%	39,90%
41 a 45	223	18,31%	58,21%
46 a 50	226	18,56%	76,77%
51 a 55	148	12,15%	88,92%
56 a 60	88	7,22%	96,14%
61 a 65	38	3,12%	99,26%
66 a 70	9	0,74%	100,00%
71 a 75	0	0,00%	100,00%
Acima de 75	0	0,00%	100,00%
Total	1.218	100,00%	100,00%

Gráfico 14 - Distribuição dos Servidores Ativos por Faixa Etária

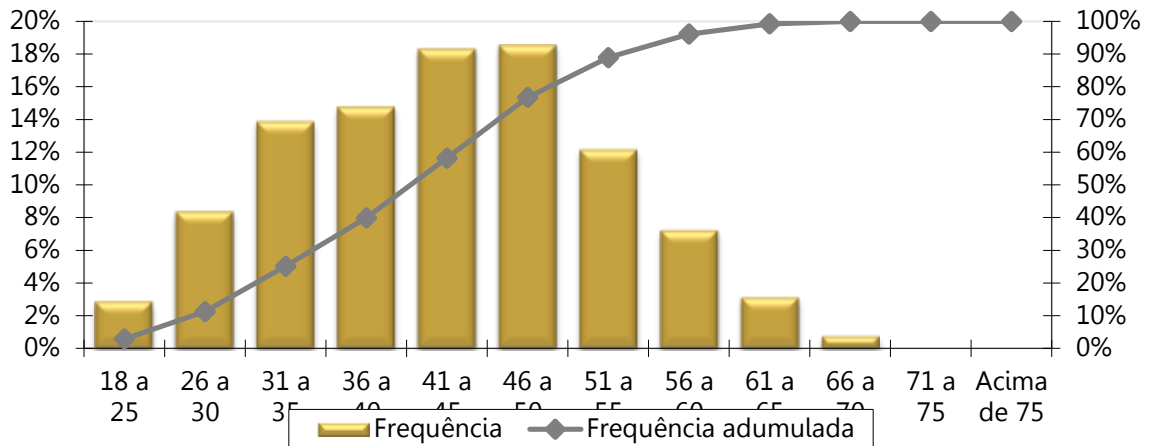


Tabela 31 – Distribuição dos Servidores Ativos por Idade de Admissão

Intervalo - Anos	Quantitativo	Frequência	Frequência Acumulada
18 a 25	305	25,04%	25,04%
26 a 30	315	25,86%	50,90%
31 a 35	251	20,61%	71,51%
36 a 40	175	14,37%	85,88%
41 a 45	110	9,03%	94,91%
46 a 50	38	3,12%	98,03%
51 a 55	19	1,56%	99,59%
56 a 60	4	0,33%	99,92%
61 a 65	1	0,08%	100,00%
66 a 70	0	0,00%	100,00%
71 a 75	0	0,00%	100,00%
Acima de 75	0	0,00%	100,00%
Total	1.218	100,00%	100,00%

Gráfico 15 - Distribuição dos Servidores Ativos por Idade de Admissão

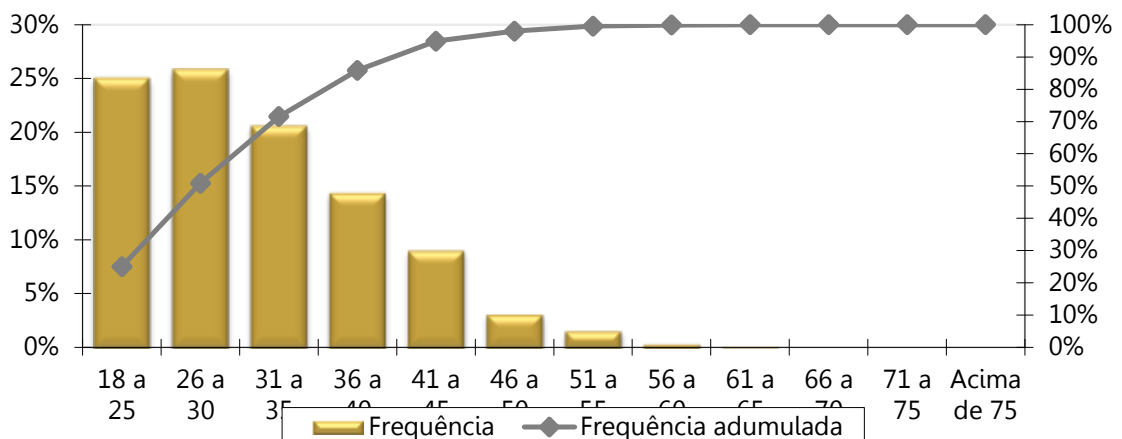
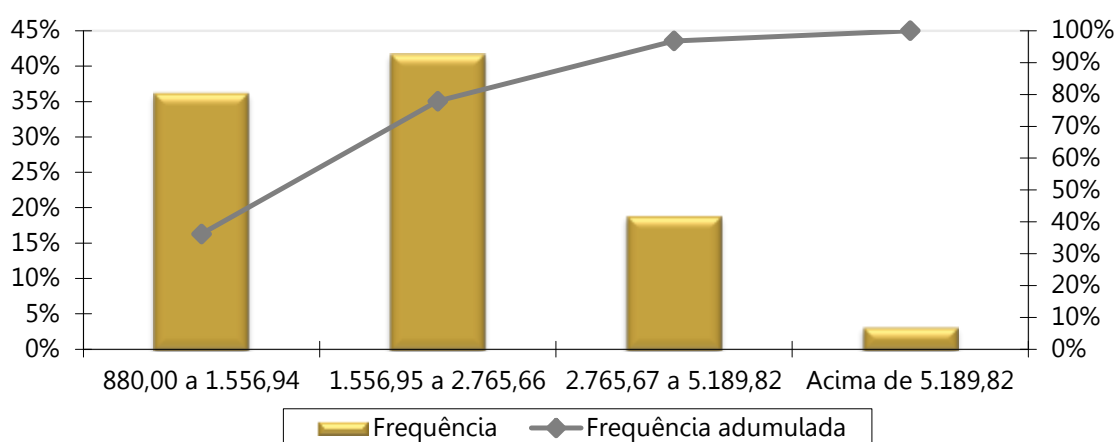


Tabela 32 – Distribuição dos Servidores Ativos por Faixa Salarial

Intervalo - R\$	Quantitativo	Frequência	Frequência Acumulada
880,00 a 1.556,94	441	36,21%	36,21%
1.556,95 a 2.765,66	508	41,71%	77,92%
2.765,67 a 5.189,82	230	18,88%	96,80%
Acima de 5.189,82	39	3,20%	100,00%
Total	1.218	100,00%	100,00%

Gráfico 16 - Distribuição dos Servidores Ativos por Faixa Salarial



Obs. A tabela e o gráfico de distribuição dos salários estão apresentados segundo as atuais faixas de contribuição para o Regime Geral de Previdência Social.

Tabela 33 – Distribuição dos Servidores Ativos por Tempo de Serviço

Intervalo - Anos	Quantitativo	Frequência	Frequência Acumulada
0 a 5	449	36,86%	36,86%
6 a 10	245	20,11%	56,97%
11 a 15	99	8,13%	65,10%
16 a 20	170	13,96%	79,06%
21 a 25	198	16,26%	95,32%
26 a 30	50	4,11%	99,43%
31 a 35	7	0,57%	100,00%
Acima de 35	0	0,00%	100,00%
Total	1.218	100,00%	100,00%

Gráfico 17 - Distribuição dos Servidores Ativos por Tempo de Serviço

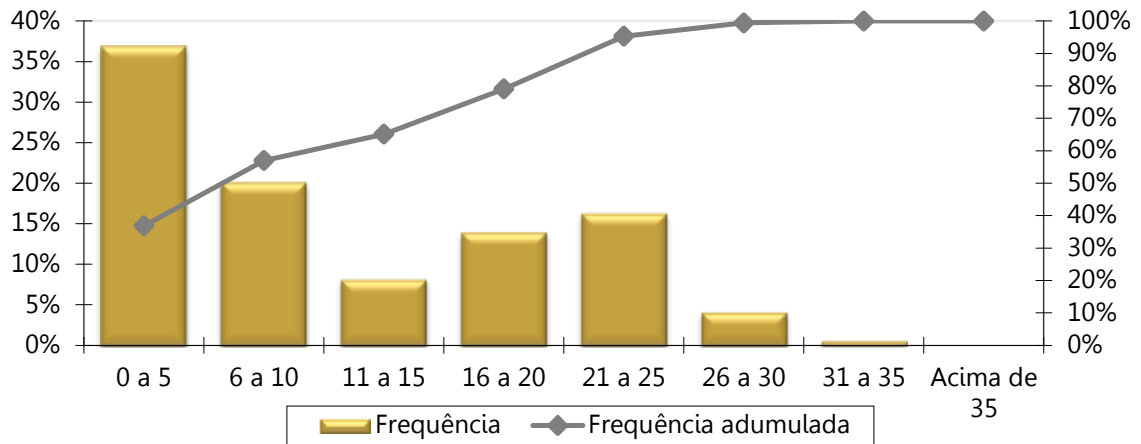


Tabela 34 – Distribuição dos Servidores Ativos por Idade Provável de Aposentadoria

Intervalo	Feminino	Masculino
Até 50 anos	0	0
50 a 55	229	0
56 a 60	606	18
61 a 65	32	311
66 a 70	4	17
71 a 75	1	0
Acima de 75	0	0
Total	872	346

Gráfico 18 - Distribuição dos Servidores Ativos por Idade Provável de Aposentadoria

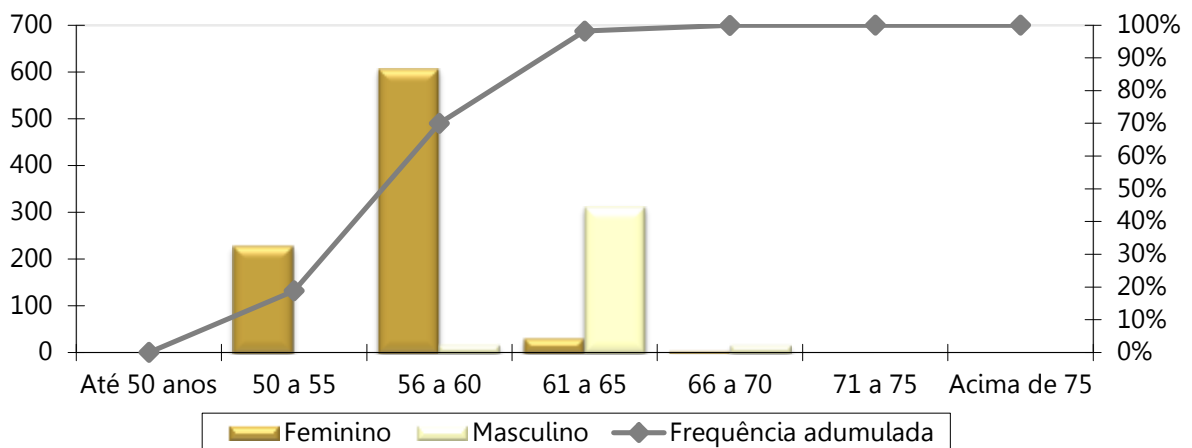


Tabela 35 – Distribuição dos Servidores Ativos por Situação de Cônjuge

Ativo com Cônjuge	Quantitativo	Frequência
Sim	25	2,05%
Não	1.193	97,95%
Total	1.218	100,00%

Gráfico 19 - Distribuição dos Servidores Ativos por Situação de Cônjuge

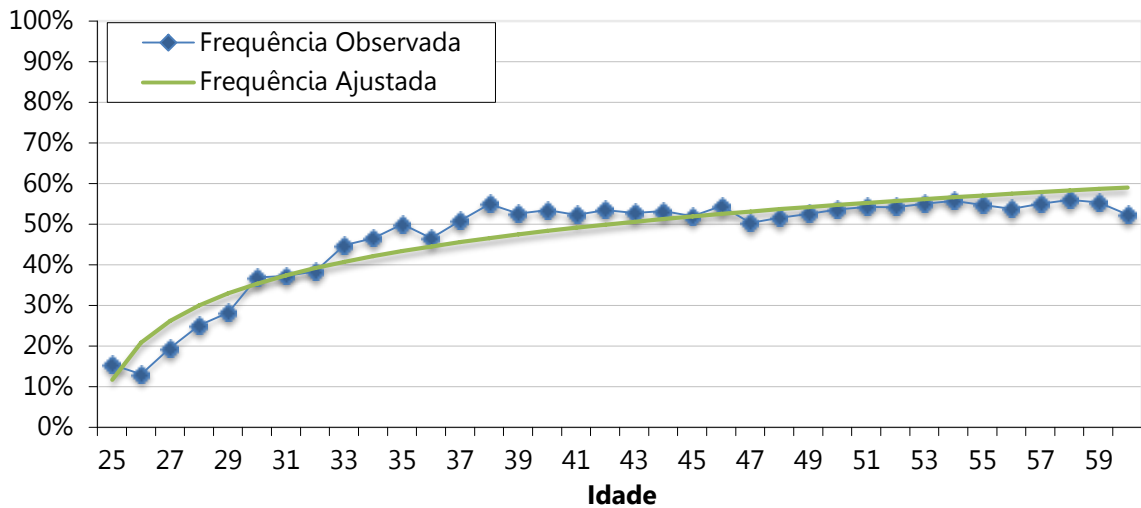


Gráfico 20 - Pirâmide Etária Dos Aposentados

DISTRIBUIÇÃO POR SEXO E IDADE
DA POPULAÇÃO DOS INATIVOS

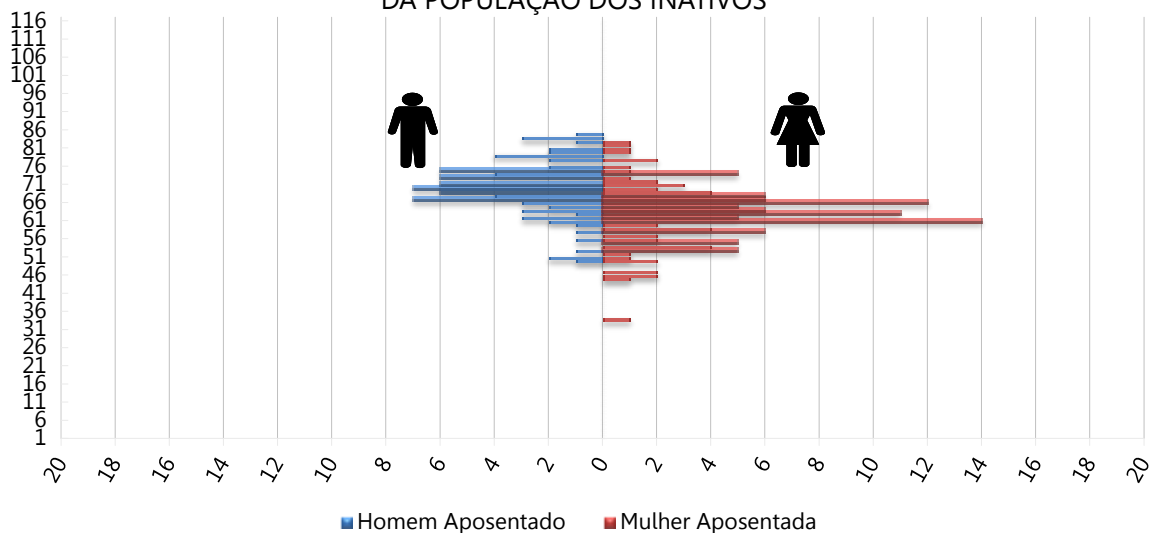


Tabela 36 – Distribuição Dos Servidores Aposentados Por Faixa Etária

Intervalo - Anos	Quantitativo	Frequência	Frequência Acumulada
45 a 50	12	5,61%	5,61%
51 a 55	19	8,88%	14,49%
55 a 60	32	14,95%	29,44%
60 a 65	51	23,83%	53,27%
65 a 70	51	23,83%	77,10%
70 a 75	28	13,08%	90,19%
75 a 80	14	6,54%	96,73%
80 a 85	7	3,27%	100,00%
Acima de 85	0	0,00%	100,00%
Total	214	100,00%	100,00%

Gráfico 21 - Distribuição Dos Servidores Aposentados Por Faixa Etária

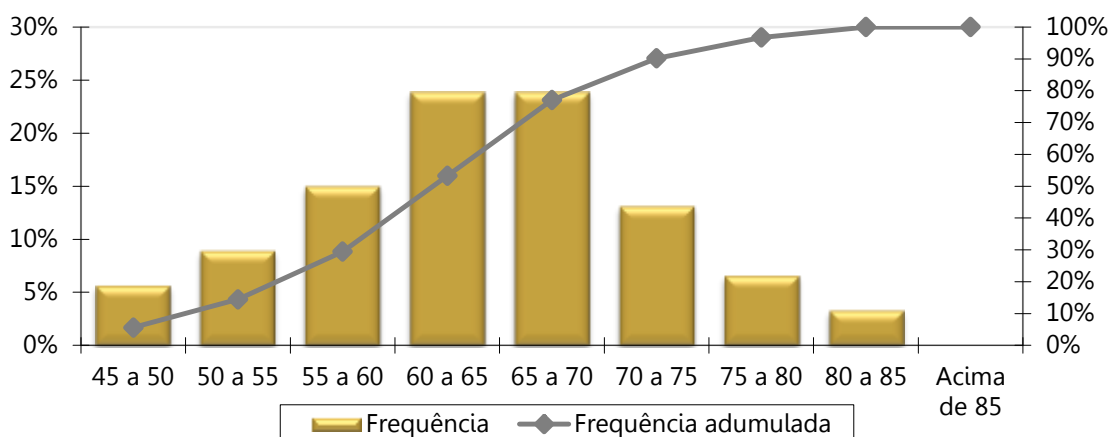


Tabela 37 – Distribuição Dos Servidores Aposentados Por Faixa De Benefício

Intervalo - R\$	Quantitativo	Frequência	Frequência Acumulada
880,00 a 1.556,94	142	66,36%	66,36%
1.556,95 a 2.765,66	44	20,56%	86,92%
2.765,67 a 5.189,82	25	11,68%	98,60%
Acima de 5.189,82	3	1,40%	100,00%
Total	214	100,00%	100,00%

Gráfico 22 - Distribuição Dos Servidores Aposentados Por Faixa De Benefício

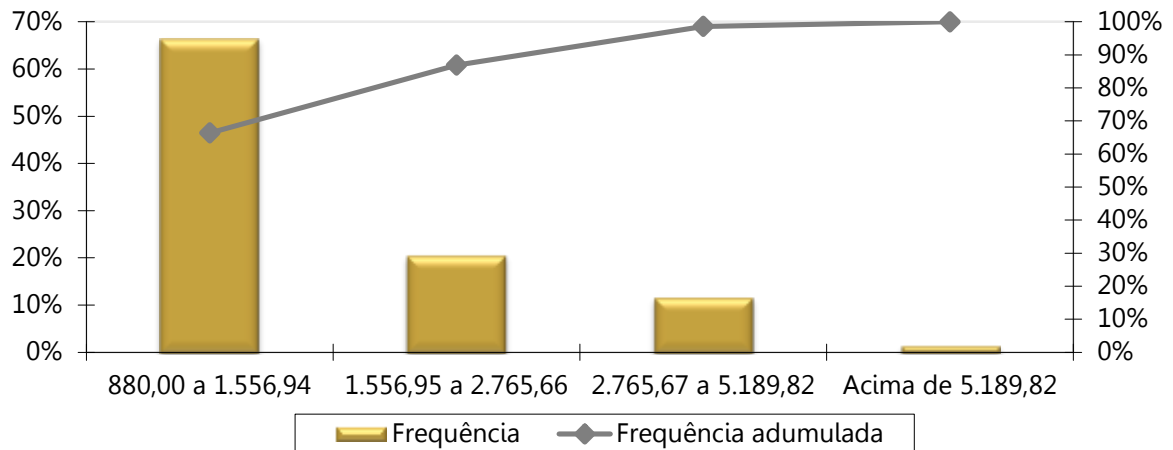


Gráfico 23 - Pirâmide Etária Dos Pensionistas

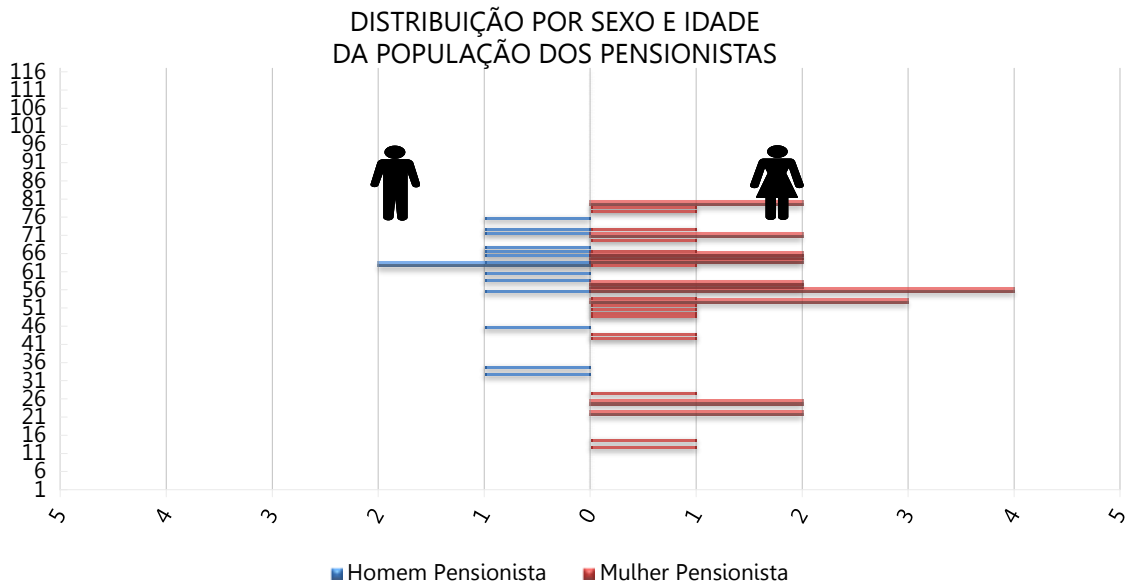


Tabela 38 – Distribuição Dos Pensionistas Por Faixa Etária

Intervalo - Anos	Quantitativo	Frequência	Frequência Acumulada
18 a 25	6	10,71%	10,71%
26 a 30	1	1,79%	12,50%
31 a 35	2	3,57%	16,07%
36 a 40	0	0,00%	16,07%
41 a 45	3	5,36%	21,43%
46 a 50	3	5,36%	26,79%
51 a 55	10	17,86%	44,64%
56 a 60	6	10,71%	55,36%
Acima de 60	25	44,64%	100,00%
Total	56	100,00%	100,00%

Gráfico 24 - Distribuição Dos Pensionistas Por Faixa Etária

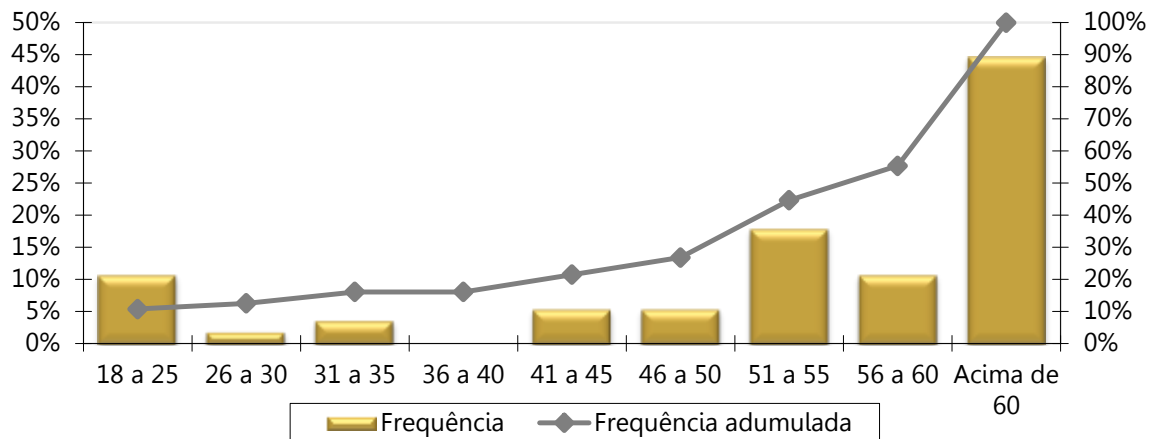
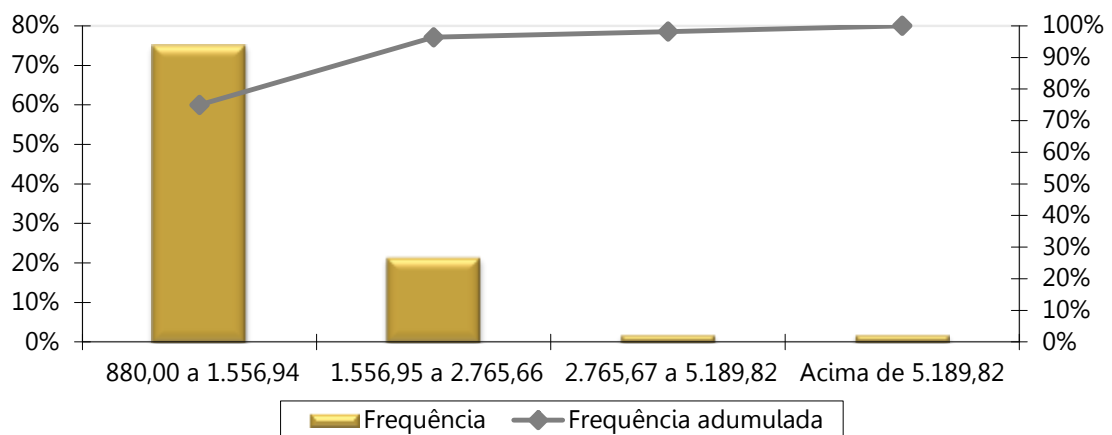


Tabela 39 – Distribuição Dos Pensionistas Por Faixa De Benefício

Intervalo - R\$	Quantitativo	Frequência	Frequência Acumulada
880,00 a 1.556,94	42	75,00%	75,00%
1.556,95 a 2.765,66	12	21,43%	96,43%
2.765,67 a 5.189,82	1	1,79%	98,21%
Acima de 5.189,82	1	1,79%	100,00%
Total	56	100,00%	100,00%

Gráfico 25 - Distribuição Dos Pensionistas Por Faixa De Benefício



ANEXO C – Análise Crítica da Base de Dados Cadastrais

A base de dados enviada pelo Município de João Pinheiro/MG possui qualidade satisfatória para a realização do cálculo atuarial, sendo que algumas informações foram estimadas dentro dos princípios atuariais mais conservadores. O banco de dados cadastral foi analisado e as inconsistências encontradas foram corrigidas, utilizando as seguintes premissas para cálculo:

a) Servidores Ativos

A tabela a seguir apresenta a quantidade de registros inconsistentes para servidores ativos, em função da inconsistência encontrada quando da depuração dos dados.

Tabela 40 – Quantidade de registros inconsistentes para servidores ativos

INCONSISTÊNCIA	QTD REGISTROS	% DO TOTAL	HIPÓTESE
Tempo de Serviço anterior não informado.	1.218	100%	Ajustou-se o tempo de serviço / contribuição anterior admitindo que o servidor ingressou no mercado de trabalho aos 24 anos de idade.
Baixo índice de casados (menor que 40%)	---	1,97%	Adotou-se a proporção nacional de casados por idade.

b) Servidores Aposentados

A tabela a seguir apresenta a quantidade de registros inconsistentes para aposentados, em função da inconsistência encontrada quando da depuração dos dados.

Tabela 41 – Quantidade de registros inconsistentes para aposentados

INCONSISTÊNCIA	QTD REGISTROS	% DO TOTAL	HIPÓTESE
Benefício inferior ao Salário Mínimo	10	4,67%	Adotou-se o Salário Mínimo.

c) Pensionistas

A base de dados dos pensionistas não apresentou inconsistências

ANEXO D – Projeções Atuariais da Massa de Participantes, Receitas e Despesas.

Tabela D 1 - Projeção Atuarial do quantitativo de participantes

Ano	Ativos Existentes	Ativos Futuros	Total de Ativos	Aposentados Atuais	Pensionistas Atuais	Aposentados Futuros	Pensionistas Futuros	Total de Aposentados e Pensionistas	Total de Participantes
2017	1.218	0	1.218	214	56	0	0	270	1.488
2018	1.153	65	1.218	210	55	47	4	316	1.534
2019	1.092	126	1.218	205	54	91	9	359	1.577
2020	1.051	167	1.218	200	54	116	13	383	1.601
2021	1.006	212	1.218	195	53	144	18	409	1.627
2022	958	260	1.218	190	52	176	23	440	1.658
2023	914	304	1.218	184	51	203	28	467	1.685
2024	874	344	1.218	179	50	227	34	489	1.707
2025	812	406	1.218	173	49	272	39	533	1.751
2026	758	460	1.218	167	47	311	44	570	1.788
2027	706	512	1.218	160	46	347	50	605	1.823
2028	656	562	1.218	154	45	385	57	641	1.859
2029	614	604	1.218	147	44	416	63	670	1.888
2030	571	647	1.218	141	43	445	70	698	1.916
2031	532	686	1.218	134	41	475	76	727	1.945
2032	489	729	1.218	127	40	512	83	763	1.981
2033	458	760	1.218	120	39	531	90	781	1.999
2034	416	802	1.218	114	37	560	98	809	2.027
2035	373	845	1.218	107	36	592	105	840	2.058
2036	338	880	1.218	100	35	618	113	866	2.084
2037	309	909	1.218	93	33	644	121	892	2.110
2038	283	935	1.218	87	32	664	128	911	2.129
2039	257	961	1.218	80	31	687	136	934	2.152
2040	229	989	1.218	74	29	710	144	957	2.175
2041	204	1.014	1.218	68	28	728	152	977	2.195

Ano	Ativos Existentes	Ativos Futuros	Total de Ativos	Aposentados Atuais	Pensionistas Atuais	Aposentados Futuros	Pensionistas Futuros	Total de Aposentados e Pensionistas	Total de Participantes
2042	176	1.042	1.218	62	27	755	160	1.005	2.223
2043	159	1.059	1.218	57	25	765	168	1.015	2.233
2044	134	1.084	1.218	51	24	783	176	1.035	2.253
2045	111	1.107	1.218	46	23	799	184	1.052	2.270
2046	91	1.127	1.218	42	22	813	192	1.068	2.286
2047	69	1.149	1.218	37	20	824	199	1.080	2.298
2048	53	1.165	1.218	33	19	836	206	1.094	2.312
2049	40	1.178	1.218	29	18	841	213	1.101	2.319
2050	30	1.188	1.218	25	17	843	219	1.105	2.323
2051	23	1.195	1.218	22	16	847	225	1.110	2.328
2052	19	1.199	1.218	19	15	840	231	1.105	2.323
2053	13	1.205	1.218	17	14	837	236	1.104	2.322
2054	11	1.207	1.218	14	13	834	240	1.101	2.319
2055	9	1.209	1.218	12	13	831	244	1.100	2.318
2056	6	1.212	1.218	10	12	831	247	1.101	2.319
2057	4	1.214	1.218	9	11	824	250	1.094	2.312
2058	3	1.215	1.218	7	11	822	252	1.091	2.309
2059	1	1.217	1.218	6	10	811	253	1.080	2.298
2060	0	1.218	1.218	5	9	805	253	1.073	2.291
2061	0	1.218	1.218	4	9	799	253	1.066	2.284
2062	0	1.218	1.218	4	8	788	253	1.053	2.271
2063	0	1.218	1.218	3	8	778	251	1.040	2.258
2064	0	1.218	1.218	2	8	768	249	1.027	2.245
2065	0	1.218	1.218	2	7	760	247	1.016	2.234
2066	0	1.218	1.218	2	7	754	244	1.006	2.224
2067	0	1.218	1.218	1	6	743	240	991	2.209
2068	0	1.218	1.218	1	6	735	237	979	2.197
2069	0	1.218	1.218	1	6	727	233	966	2.184

Ano	Ativos Existentes	Ativos Futuros	Total de Ativos	Aposentados Atuais	Pensionistas Atuais	Aposentados Futuros	Pensionistas Futuros	Total de Aposentados e Pensionistas	Total de Participantes
2070	0	1.218	1.218	1	5	715	228	950	2.168
2071	0	1.218	1.218	1	5	708	224	937	2.155
2072	0	1.218	1.218	0	5	697	219	921	2.139
2073	0	1.218	1.218	0	5	688	214	908	2.126
2074	0	1.218	1.218	0	4	679	210	893	2.111
2075	0	1.218	1.218	0	4	670	205	880	2.098
2076	0	1.218	1.218	0	4	663	200	867	2.085
2077	0	1.218	1.218	0	4	656	196	855	2.073
2078	0	1.218	1.218	0	3	647	191	842	2.060
2079	0	1.218	1.218	0	3	641	187	832	2.050
2080	0	1.218	1.218	0	3	633	183	819	2.037
2081	0	1.218	1.218	0	3	626	179	808	2.026
2082	0	1.218	1.218	0	2	619	175	797	2.015
2083	0	1.218	1.218	0	2	611	171	785	2.003
2084	0	1.218	1.218	0	2	603	168	773	1.991
2085	0	1.218	1.218	0	2	597	165	763	1.981
2086	0	1.218	1.218	0	2	589	161	753	1.971
2087	0	1.218	1.218	0	2	582	159	742	1.960
2088	0	1.218	1.218	0	1	577	156	735	1.953
2089	0	1.218	1.218	0	1	570	153	725	1.943
2090	0	1.218	1.218	0	1	563	151	716	1.934
2091	0	1.218	1.218	0	1	558	149	708	1.926
2092	0	1.218	1.218	0	1	551	147	699	1.917

Tabela D 2 - Projeção Atuarial das receitas e despesas (em milhares de R\$)

Ano	Remuneração Integral dos Servidores Ativos Atuais	Remuneração Integral dos Servidores Ativos Futuros	Total das Remunerações dos Servidores Ativos	Benefícios Futuros dos Servidores Ativos Atuais	Benefícios Futuros dos Servidores Ativos Futuros	Total de Benefícios Futuros de Ativos	Benefícios dos Aposentados Atuais	Benefícios dos Pensionistas Atuais	Total de Benefícios de Apos. e Pens. Atuais	Total de Benefícios de Apos. e Pens. (Atuais e Futuros)	Total
2017	33.944.963,00	0,00	33.944.963,00	1.143.945,25	0,00	1.143.945,25	4.305.158,41	946.886,18	5.252.044,59	6.395.989,84	40.340.952,84
2018	32.107.422,75	1.802.025,47	33.909.448,22	2.821.187,95	60.728,26	2.881.916,21	4.255.047,31	935.021,95	5.190.069,27	8.071.985,48	41.981.433,70
2019	30.572.395,75	3.334.329,38	33.906.725,13	4.199.986,40	114.361,27	4.314.347,68	4.200.995,18	922.472,79	5.123.467,97	9.437.815,64	43.344.540,77
2020	29.538.973,75	4.466.828,84	34.005.802,59	5.105.551,75	156.060,34	5.261.612,09	4.142.073,81	909.223,15	5.051.296,96	10.312.909,05	44.318.711,65
2021	28.608.303,75	5.504.502,25	34.112.806,00	5.899.802,00	195.782,24	6.095.584,24	4.079.520,21	895.260,44	4.974.780,65	11.070.364,89	45.183.170,89
2022	27.559.723,75	6.649.714,09	34.209.437,84	6.809.714,35	240.275,14	7.049.989,49	4.012.032,46	880.575,52	4.892.607,98	11.942.597,47	46.152.035,32
2023	26.486.889,00	7.799.947,19	34.286.836,19	7.737.658,18	286.419,01	8.024.077,19	3.939.489,51	865.165,74	4.804.655,25	12.828.732,44	47.115.568,63
2024	25.409.965,75	8.954.927,31	34.364.893,06	8.662.651,04	334.100,25	8.996.751,29	3.859.047,70	849.022,94	4.708.070,64	13.704.821,93	48.069.715,00
2025	23.564.138,00	10.691.475,44	34.255.613,44	10.315.652,17	402.891,33	10.718.543,50	3.772.414,57	832.139,50	4.604.554,07	15.323.097,57	49.578.711,00
2026	22.062.768,00	12.156.008,31	34.218.776,31	11.626.435,87	464.658,64	12.091.094,51	3.672.964,62	814.527,85	4.487.492,47	16.578.586,98	50.797.363,30
2027	20.546.532,50	13.622.883,63	34.169.416,13	12.936.949,77	529.875,20	13.466.824,97	3.578.457,19	796.204,04	4.374.661,23	17.841.486,20	52.010.902,33
2028	19.081.833,88	15.026.997,38	34.108.831,25	14.199.027,65	699.171,07	14.898.198,72	3.478.569,76	777.202,51	4.255.772,27	19.153.970,99	53.262.802,24
2029	17.695.921,75	16.335.174,38	34.031.096,13	15.364.771,11	856.306,15	16.221.077,25	3.374.054,00	757.550,12	4.131.604,12	20.352.681,37	54.383.777,49
2030	16.437.989,75	17.557.707,38	33.995.697,13	16.395.235,23	957.960,89	17.353.196,12	3.264.781,61	737.268,24	4.002.049,85	21.355.245,96	55.350.943,09
2031	15.311.070,13	18.700.823,38	34.011.893,50	17.299.623,05	1.203.967,70	18.503.590,75	3.151.000,13	716.388,77	3.867.388,89	22.370.979,64	56.382.873,14
2032	14.075.764,63	19.894.784,00	33.970.548,63	18.293.922,25	1.525.804,41	19.819.726,66	3.033.022,69	694.961,01	3.727.983,70	23.547.710,36	57.518.258,98
2033	13.336.133,69	20.724.190,50	34.060.324,19	18.798.894,22	1.678.891,76	20.477.785,98	2.911.240,90	673.041,89	3.584.282,79	24.062.068,76	58.122.392,95
2034	12.094.827,06	21.934.474,25	34.029.301,31	19.764.147,44	1.840.728,60	21.604.876,05	2.786.043,71	650.689,51	3.436.733,22	25.041.609,27	59.070.910,58
2035	10.893.327,25	23.110.735,38	34.004.062,63	20.670.652,68	2.078.101,47	22.748.754,15	2.657.917,39	627.968,76	3.285.886,14	26.034.640,30	60.038.702,92
2036	10.004.079,31	24.038.083,88	34.042.163,19	21.257.383,71	2.332.258,54	23.589.642,25	2.527.420,85	604.957,23	3.132.378,08	26.722.020,33	60.764.183,52
2037	9.232.595,13	24.863.907,25	34.096.502,38	21.719.784,08	2.833.852,77	24.553.636,86	2.395.113,17	581.722,53	2.976.835,70	27.530.472,55	61.626.974,93
2038	8.496.230,44	25.622.640,88	34.118.871,31	22.126.381,97	3.171.290,82	25.297.672,79	2.261.667,13	558.342,48	2.820.009,61	28.117.682,40	62.236.553,72
2039	7.807.974,69	26.362.948,63	34.170.923,31	22.461.702,27	3.627.529,51	26.089.231,78	2.127.711,75	534.892,62	2.662.604,37	28.751.836,15	62.922.759,46
2040	6.920.243,69	27.225.053,38	34.145.297,06	22.965.996,78	4.035.203,66	27.001.200,45	1.993.902,29	511.454,94	2.505.357,23	29.506.557,68	63.651.854,74
2041	6.279.079,22	27.903.089,50	34.182.168,72	23.208.564,64	4.479.844,31	27.688.408,95	1.860.914,86	488.117,65	2.349.032,51	30.037.441,46	64.219.610,18
2042	5.437.981,25	28.703.642,50	34.141.623,75	23.615.498,39	5.131.697,17	28.747.195,56	1.729.402,42	464.966,53	2.194.368,95	30.941.564,51	65.083.188,26
2043	4.861.463,75	29.256.028,75	34.117.492,50	23.740.612,25	5.590.589,03	29.331.201,28	1.600.047,95	442.126,14	2.042.174,09	31.373.375,36	65.490.867,86

Ano	Remuneração Integral dos Servidores Ativos Atuais	Remuneração Integral dos Servidores Ativos Futuros	Total das Remunerações dos Servidores Ativos	Benefícios Futuros dos Servidores Ativos Atuais	Benefícios Futuros dos Servidores Ativos Futuros	Total de Benefícios Futuros de Ativos	Benefícios dos Aposentados Atuais	Benefícios dos Pensionistas Atuais	Total de Benefícios de Apos. e Pens. Atuais	Total de Benefícios de Apos. e Pens. (Atuais e Futuros)	Total
2044	4.003.548,66	30.042.168,00	34.045.716,66	24.104.529,93	6.034.234,59	30.138.764,51	1.473.562,72	419.675,78	1.893.238,50	32.032.003,01	66.077.719,67
2045	3.338.573,06	30.689.548,50	34.028.121,56	24.253.959,17	6.539.251,14	30.793.210,32	1.350.628,80	397.686,63	1.748.315,44	32.541.525,75	66.569.647,31
2046	2.837.739,13	31.194.478,25	34.032.217,38	24.214.885,60	6.991.724,75	31.206.610,36	1.231.925,35	376.232,04	1.608.157,38	32.814.767,74	66.846.985,11
2047	2.219.692,31	31.778.552,00	33.998.244,31	24.255.339,04	7.348.528,62	31.603.867,67	1.118.055,17	355.379,65	1.473.434,83	33.077.302,49	67.075.546,81
2048	1.654.422,96	32.347.279,25	34.001.702,21	24.212.901,35	7.869.822,79	32.082.724,14	1.009.595,31	335.200,46	1.344.795,77	33.427.519,91	67.429.222,12
2049	1.256.276,43	32.751.758,00	34.008.034,43	23.978.634,50	8.283.696,33	32.262.330,83	907.065,33	315.761,60	1.222.826,92	33.485.157,76	67.493.192,19
2050	915.694,30	33.134.728,25	34.050.422,55	23.656.594,45	8.781.491,05	32.438.085,50	810.847,90	297.124,01	1.107.971,91	33.546.057,41	67.596.479,96
2051	683.908,72	33.402.915,00	34.086.823,72	23.198.738,17	9.365.136,24	32.563.874,41	721.205,06	279.327,88	1.000.532,94	33.564.407,35	67.651.231,08
2052	537.287,97	33.582.740,75	34.120.028,72	22.628.697,38	9.757.054,10	32.385.751,48	638.307,46	262.386,39	900.693,85	33.286.445,33	67.406.474,05
2053	378.184,78	33.807.865,00	34.186.049,78	22.040.939,37	10.266.369,39	32.307.308,75	562.239,16	246.295,59	808.534,75	33.115.843,50	67.301.893,28
2054	314.223,99	33.931.943,50	34.246.167,49	21.334.467,12	10.908.324,62	32.242.791,74	492.947,71	231.046,00	723.993,71	32.966.785,46	67.212.952,95
2055	239.043,67	34.010.174,25	34.249.217,92	20.612.757,95	11.549.116,37	32.161.874,32	430.235,80	216.640,89	646.876,69	32.808.751,01	67.057.968,93
2056	166.948,16	34.085.226,50	34.252.174,66	19.864.207,91	12.213.069,10	32.077.277,01	373.818,62	203.097,74	576.916,36	32.654.193,37	66.906.368,03
2057	103.418,28	34.137.174,50	34.240.592,78	19.086.319,79	12.691.316,54	31.777.636,33	323.388,83	190.417,73	513.806,55	32.291.442,88	66.532.035,66
2058	75.766,38	34.171.491,25	34.247.257,63	18.255.798,13	13.368.558,23	31.624.356,36	278.625,43	178.574,02	457.199,44	32.081.555,81	66.328.813,44
2059	16.687,68	34.201.443,25	34.218.130,93	17.440.176,06	13.763.277,70	31.203.453,76	239.169,81	167.522,93	406.692,74	31.610.146,50	65.828.277,43
2060	16.355,92	34.246.004,00	34.262.359,92	16.557.065,92	14.306.267,47	30.863.333,39	204.650,02	157.219,64	361.869,66	31.225.203,05	65.487.562,97
2061	0,00	34.252.640,50	34.252.640,50	15.681.342,24	14.825.994,07	30.507.336,32	174.660,52	147.621,18	322.281,71	30.829.618,02	65.082.258,52
2062	0,00	34.240.615,50	34.240.615,50	14.786.037,61	15.186.293,73	29.972.331,35	148.739,77	138.686,32	287.426,10	30.259.757,44	64.500.372,94
2063	0,00	34.266.267,75	34.266.267,75	13.890.766,98	15.571.962,89	29.462.729,87	126.424,80	130.384,34	256.809,14	29.719.539,01	63.985.806,76
2064	0,00	34.273.859,75	34.273.859,75	12.999.946,65	16.001.376,59	29.001.323,25	107.295,16	122.696,63	229.991,79	29.231.315,03	63.505.174,78
2065	0,00	34.273.164,25	34.273.164,25	12.118.130,15	16.443.320,16	28.561.450,30	90.977,30	115.592,53	206.569,83	28.768.020,14	63.041.184,39
2066	0,00	34.217.644,50	34.217.644,50	11.249.793,38	16.874.848,79	28.124.642,17	77.183,71	109.027,34	186.211,06	28.310.853,23	62.528.497,73
2067	0,00	34.150.486,50	34.150.486,50	10.399.564,91	17.101.463,14	27.501.028,05	65.628,95	102.929,44	168.558,38	27.669.586,43	61.820.072,93
2068	0,00	34.159.203,00	34.159.203,00	9.571.780,51	17.446.015,46	27.017.795,97	56.025,44	97.206,10	153.231,54	27.171.027,51	61.330.230,51
2069	0,00	34.153.915,25	34.153.915,25	8.770.332,06	17.690.804,68	26.461.136,74	48.084,01	91.752,83	139.836,84	26.600.973,58	60.754.888,83
2070	0,00	34.153.957,50	34.153.957,50	7.999.164,57	17.824.364,30	25.823.528,87	41.477,97	86.488,41	127.966,38	25.951.495,24	60.105.452,74
2071	0,00	34.167.861,00	34.167.861,00	7.262.059,63	18.013.229,89	25.275.289,52	35.876,25	81.395,22	117.271,46	25.392.560,99	59.560.421,99

Ano	Remuneração Integral dos Servidores Ativos Atuais	Remuneração Integral dos Servidores Ativos Futuros	Total das Remunerações dos Servidores Ativos	Benefícios Futuros dos Servidores Ativos Atuais	Benefícios Futuros dos Servidores Ativos Futuros	Total de Benefícios Futuros de Ativos	Benefícios dos Aposentados Atuais	Benefícios dos Pensionistas Atuais	Total de Benefícios de Apos. e Pens. Atuais	Total de Benefícios de Apos. e Pens. (Atuais e Futuros)	Total
2072	0,00	34.165.784,25	34.165.784,25	6.562.163,22	18.123.102,39	24.685.265,61	31.015,88	76.447,85	107.463,73	24.792.729,34	58.958.513,59
2073	0,00	34.189.753,00	34.189.753,00	5.901.771,46	18.271.909,13	24.173.680,59	26.724,80	71.624,04	98.348,84	24.272.029,42	58.461.782,42
2074	0,00	34.201.488,75	34.201.488,75	5.282.396,64	18.341.795,56	23.624.192,20	22.903,25	66.916,88	89.820,13	23.714.012,33	57.915.501,08
2075	0,00	34.203.035,75	34.203.035,75	4.704.955,40	18.395.017,51	23.099.972,90	19.478,51	62.320,69	81.799,20	23.181.772,10	57.384.807,85
2076	0,00	34.220.728,75	34.220.728,75	4.169.737,49	18.459.125,50	22.628.862,99	16.406,77	57.833,51	74.240,28	22.703.103,27	56.923.832,02
2077	0,00	34.208.086,25	34.208.086,25	3.676.106,37	18.504.878,34	22.180.984,71	13.668,75	53.464,79	67.133,54	22.248.118,25	56.456.204,50
2078	0,00	34.188.479,00	34.188.479,00	3.222.326,24	18.523.473,32	21.745.799,57	11.239,45	49.224,50	60.463,95	21.806.263,51	55.994.742,51
2079	0,00	34.190.100,75	34.190.100,75	2.806.051,75	18.529.083,12	21.335.134,87	9.084,26	45.120,35	54.204,61	21.389.339,48	55.579.440,23
2080	0,00	34.174.968,75	34.174.968,75	2.425.154,65	18.455.093,64	20.880.248,29	7.176,42	41.157,64	48.334,06	20.928.582,35	55.103.551,10
2081	0,00	34.195.651,75	34.195.651,75	2.078.117,39	18.395.979,09	20.474.096,48	5.506,73	37.340,94	42.847,68	20.516.944,16	54.712.595,91
2082	0,00	34.183.103,50	34.183.103,50	1.763.850,86	18.266.980,14	20.030.831,00	4.075,89	33.674,13	37.750,03	20.068.581,02	54.251.684,52
2083	0,00	34.207.277,00	34.207.277,00	1.481.342,03	18.127.532,69	19.608.874,72	2.883,95	30.165,61	33.049,55	19.641.924,27	53.849.201,27
2084	0,00	34.211.108,75	34.211.108,75	1.229.542,02	17.992.446,44	19.221.988,46	1.926,10	26.831,44	28.757,53	19.250.745,99	53.461.854,74
2085	0,00	34.207.790,50	34.207.790,50	1.007.541,87	17.887.386,10	18.894.927,97	1.190,56	23.687,20	24.877,76	18.919.805,73	53.127.596,23
2086	0,00	34.171.400,25	34.171.400,25	814.347,46	17.733.694,48	18.548.041,95	657,65	20.750,41	21.408,06	18.569.450,01	52.740.850,26
2087	0,00	34.139.725,75	34.139.725,75	648.584,01	17.571.503,41	18.220.087,42	304,23	18.033,45	18.337,68	18.238.425,10	52.378.150,85
2088	0,00	34.138.711,75	34.138.711,75	508.249,47	17.454.814,81	17.963.064,28	105,04	15.545,41	15.650,44	17.978.714,73	52.117.426,48
2089	0,00	34.120.060,00	34.120.060,00	391.174,28	17.274.474,38	17.665.648,66	22,10	13.290,92	13.313,02	17.678.961,68	51.799.021,68
2090	0,00	34.132.692,75	34.132.692,75	295.135,88	17.105.415,88	17.400.551,76	2,18	11.269,39	11.271,56	17.411.823,32	51.544.516,07
2091	0,00	34.134.919,00	34.134.919,00	217.714,68	16.950.212,24	17.167.926,92	0,07	9.476,68	9.476,75	17.177.403,67	51.312.322,67
2092	0,00	34.127.515,50	34.127.515,50	156.593,76	16.744.682,52	16.901.276,28	0,00	7.906,95	7.906,95	16.909.183,23	51.036.698,73

Tabela D 3 – Fluxo de Caixa (em milhares de R\$)

Ano	Receitas do Fundo						Despesas				Total (Receitas - Despesas)	Saldo de Caixa
	Contribuições do Ente	Contribuições dos participantes	Compensação Previdenciária	Dívida para com o RPPS	Ganhos de Mercado	Total de Receitas	Benefícios de Inativos e Pensionistas	Auxílios	Despesas Administrativas	Total das despesas		
2017	9.036.171,54	3.737.056,69	139.585,78	2.043.070,56	1.489.789,69	16.445.674,27	1.395.857,84	1.143.948,09	678.900,94	3.218.706,87	13.226.967,40	38.056.795,51
2018	9.684.538,41	3.733.199,16	309.432,22	1.933.327,21	2.283.407,73	17.943.904,73	3.094.322,23	1.142.748,40	678.188,96	4.915.259,60	13.028.645,13	51.085.440,64
2019	10.341.551,16	3.733.012,11	448.519,14	1.779.686,52	3.065.126,44	19.367.895,38	4.485.191,45	1.142.656,64	678.134,50	6.305.982,59	13.061.912,79	64.147.353,43
2020	11.031.482,36	3.744.088,13	538.658,03	1.437.490,02	3.848.841,21	20.600.559,74	5.386.580,28	1.145.995,55	680.116,05	7.212.691,88	13.387.867,86	77.535.221,29
2021	11.727.982,70	3.755.785,15	617.359,67	662.000,12	4.652.113,28	21.415.240,92	6.173.596,74	1.149.601,56	682.256,12	8.005.454,43	13.409.786,50	90.945.007,79
2022	12.424.867,82	3.766.328,07	708.066,45	520.590,00	5.456.700,47	22.876.552,80	7.080.664,45	1.152.858,06	684.188,76	8.917.711,26	13.958.841,54	104.903.849,33
2023	13.118.143,53	3.774.975,89	800.744,37	520.590,00	6.294.230,96	24.508.684,74	8.007.443,70	1.155.466,38	685.736,72	9.848.646,81	14.660.037,94	119.563.887,26
2024	13.814.687,01	3.783.688,66	893.228,24	520.590,00	7.173.833,24	26.186.027,15	8.932.282,42	1.158.096,90	687.297,86	10.777.677,18	15.408.349,97	134.972.237,24
2025	14.435.315,50	3.771.971,67	1.061.216,23	520.590,00	8.098.334,23	27.887.427,64	10.612.162,34	1.154.414,17	685.112,27	12.451.688,78	15.435.738,86	150.407.976,10
2026	15.083.636,60	3.767.986,83	1.194.007,45	520.590,00	9.024.478,57	29.590.699,45	11.940.074,54	1.153.172,76	684.375,53	13.777.622,83	15.813.076,63	166.221.052,73
2027	15.724.765,30	3.762.628,80	1.327.142,32	520.590,00	9.973.263,16	31.308.389,59	13.271.423,21	1.151.509,32	683.388,32	15.106.320,86	16.202.068,73	182.423.121,46
2028	16.358.595,47	3.756.001,50	1.465.874,64	520.590,00	10.945.387,29	33.046.448,89	14.658.746,36	1.149.467,61	682.176,63	16.490.390,60	16.556.058,29	198.979.179,75
2029	16.981.516,97	3.748.915,83	1.593.821,66	520.590,00	11.938.750,78	34.783.595,25	15.938.216,64	1.146.847,94	680.621,92	17.765.686,50	17.017.908,74	215.997.088,49
2030	16.963.852,87	3.745.009,17	1.702.567,02	520.590,00	12.959.825,31	35.891.844,36	17.025.670,18	1.145.654,99	679.913,94	18.851.239,11	17.040.605,25	233.037.693,74
2031	16.971.934,86	3.746.793,73	1.812.994,64	520.590,00	13.982.261,62	37.034.574,85	18.129.946,40	1.146.200,81	680.237,87	19.956.385,08	17.078.189,77	250.115.883,51
2032	16.951.303,76	3.742.075,45	1.940.230,73	520.590,00	15.006.953,01	38.161.152,96	19.402.307,32	1.144.807,49	679.410,97	21.226.525,78	16.934.627,17	267.050.510,69
2033	16.996.101,77	3.751.584,64	2.001.274,29	421.299,30	16.023.030,64	39.193.290,64	20.012.742,87	1.147.832,93	681.206,48	21.841.782,28	17.351.508,36	284.402.019,05
2034	16.980.621,35	3.747.936,73	2.109.700,68	141.605,76	17.064.121,14	40.043.985,67	21.097.006,81	1.146.787,45	680.586,03	22.924.380,29	17.119.605,37	301.521.624,42
2035	16.968.027,25	3.744.781,17	2.219.874,24	18.162,98	18.091.297,47	41.042.143,11	22.198.742,40	1.145.936,91	680.081,25	24.024.760,56	17.017.382,54	318.539.006,96
2036	16.987.039,43	3.748.515,99	2.299.636,22	0,00	19.112.340,42	42.147.532,06	22.996.362,22	1.147.220,90	680.843,26	24.824.426,38	17.323.105,68	335.862.112,64
2037	17.014.154,69	3.754.185,44	2.391.769,76	0,00	20.151.726,76	43.311.836,64	23.917.697,62	1.149.052,13	681.930,05	25.748.679,79	17.563.156,85	353.425.269,49
2038	17.025.316,78	3.756.130,06	2.462.140,39	0,00	21.205.516,17	44.449.103,41	24.621.403,92	1.149.805,96	682.377,43	26.453.587,31	17.995.516,10	371.420.785,59
2039	17.051.290,73	3.761.386,79	2.537.297,27	0,00	22.285.247,14	45.635.221,94	25.372.972,74	1.151.560,12	683.418,47	27.207.951,32	18.427.270,61	389.848.056,20
2040	17.038.503,23	3.758.418,25	2.624.898,00	0,00	23.390.883,37	46.812.702,86	26.248.979,99	1.150.696,51	682.905,94	28.082.582,44	18.730.120,42	408.578.176,62
2041	17.056.902,19	3.761.883,45	2.689.961,87	0,00	24.514.690,60	48.023.438,11	26.899.618,72	1.151.939,09	683.643,37	28.735.201,18	19.288.236,93	427.866.413,55
2042	17.036.670,25	3.757.067,17	2.792.604,92	0,00	25.671.984,81	49.258.327,15	27.926.049,18	1.150.572,72	682.832,48	29.759.454,37	19.498.872,78	447.365.286,33
2043	17.024.628,76	3.754.090,88	2.847.886,14	0,00	26.841.917,18	50.468.522,96	28.478.861,40	1.149.759,50	682.349,85	30.310.970,74	20.157.552,22	467.522.838,55

Ano	Receitas do Fundo						Despesas				Total (Receitas - Despesas)	Saldo de Caixa
	Contribuições do Ente	Contribuições dos participantes	Compensação Previdenciária	Dívida para com o RPPS	Ganhos de Mercado	Total de Receitas	Benefícios de Inativos e Pensionistas	Auxílios	Despesas Administrativas	Total das despesas		
2044	16.988.812,61	3.745.490,37	2.925.863,10	0,00	28.051.370,31	51.711.536,40	29.258.631,03	1.147.340,65	680.914,33	31.086.886,02	20.624.650,38	488.147.488,93
2045	16.980.032,66	3.742.874,47	2.988.531,20	0,00	29.288.849,34	53.000.287,67	29.885.312,05	1.146.747,70	680.562,43	31.712.622,18	21.287.665,49	509.435.154,42
2046	16.982.076,47	3.742.535,19	3.027.212,60	0,00	30.566.109,27	54.317.933,53	30.272.126,03	1.146.885,73	680.644,35	32.099.656,10	22.218.277,43	531.653.431,85
2047	16.965.123,91	3.738.004,56	3.064.604,19	0,00	31.899.205,91	55.666.938,57	30.646.041,89	1.145.740,83	679.964,89	32.471.747,61	23.195.190,96	554.848.622,80
2048	16.966.849,40	3.737.542,82	3.110.228,83	0,00	33.290.917,37	57.105.538,43	31.102.288,34	1.145.857,36	680.034,04	32.928.179,75	24.177.358,68	579.025.981,48
2049	6.053.430,13	3.737.364,80	3.126.116,54	0,00	34.741.558,89	47.658.470,35	31.261.165,38	1.146.070,76	680.160,69	33.087.396,83	14.571.073,53	593.597.055,01
2050	6.060.975,21	3.741.141,96	3.141.690,15	0,00	35.615.823,30	48.559.630,62	31.416.901,47	1.147.499,24	681.008,45	33.245.409,16	15.314.221,46	608.911.276,47
2051	6.067.454,62	3.744.293,79	3.152.472,78	0,00	36.534.676,59	49.498.897,79	31.524.727,85	1.148.725,96	681.736,47	33.355.190,29	16.143.707,50	625.054.983,97
2052	6.073.365,11	3.746.985,78	3.133.051,06	0,00	37.503.299,04	50.456.700,99	31.330.510,65	1.149.844,97	682.400,57	33.162.756,19	17.293.944,81	642.348.928,78
2053	6.085.116,86	3.753.379,36	3.123.652,20	0,00	38.540.935,73	51.503.084,14	31.236.521,98	1.152.069,88	683.721,00	33.072.312,85	18.430.771,29	660.779.700,06
2054	6.095.817,81	3.759.234,04	3.115.820,41	0,00	39.646.782,00	52.617.654,27	31.158.204,10	1.154.095,84	684.923,35	32.997.223,30	19.620.430,97	680.400.131,04
2055	6.096.360,79	3.758.543,19	3.106.685,89	0,00	40.824.007,86	53.785.597,73	31.066.858,90	1.154.198,64	684.984,36	32.906.041,91	20.879.555,83	701.279.686,87
2056	6.096.887,09	3.757.827,87	3.097.318,65	0,00	42.076.781,21	55.028.814,82	30.973.186,53	1.154.298,29	685.043,49	32.812.528,31	22.216.286,52	723.495.973,38
2057	6.094.825,51	3.755.577,68	3.066.620,44	0,00	43.409.758,40	56.326.782,03	30.666.204,37	1.153.907,98	684.811,86	32.504.924,20	23.821.857,83	747.317.831,21
2058	6.096.011,86	3.755.338,21	3.050.608,11	0,00	44.839.069,87	57.741.028,05	30.506.081,08	1.154.132,58	684.945,15	32.345.158,81	25.395.869,23	772.713.700,44
2059	6.090.827,31	3.751.066,45	3.008.049,80	0,00	46.362.822,03	59.212.765,58	30.080.497,98	1.153.151,01	684.362,62	31.918.011,61	27.294.753,97	800.008.454,42
2060	6.098.700,07	3.754.854,28	2.973.402,88	0,00	48.000.507,26	60.827.464,49	29.734.028,82	1.154.641,53	685.247,20	31.573.917,55	29.253.546,94	829.262.001,36
2061	6.096.970,01	3.752.727,75	2.937.418,94	0,00	49.755.720,08	62.542.836,79	29.374.189,43	1.154.313,98	685.052,81	31.213.556,23	31.329.280,56	860.591.281,92
2062	6.094.829,56	3.750.344,21	2.883.601,26	0,00	51.635.476,91	64.364.251,94	28.836.012,57	1.153.908,74	684.812,31	30.674.733,62	33.689.518,32	894.280.800,24
2063	6.099.395,66	3.752.165,94	2.832.246,90	0,00	53.656.848,01	66.340.656,52	28.322.469,01	1.154.773,22	685.325,36	30.162.567,59	36.178.088,93	930.458.889,16
2064	6.100.747,04	3.752.402,81	2.785.815,72	0,00	55.827.533,35	68.466.498,91	27.858.157,20	1.155.029,07	685.477,20	29.698.663,47	38.767.835,45	969.226.724,61
2065	6.100.623,24	3.751.277,66	2.741.605,26	0,00	58.153.603,48	70.747.109,63	27.416.052,63	1.155.005,64	685.463,29	29.256.521,55	41.490.588,08	1.010.717.312,69
2066	6.090.740,72	3.744.162,00	2.697.922,72	0,00	60.643.038,76	73.175.864,21	26.979.227,23	1.153.134,62	684.352,89	28.816.714,74	44.359.149,47	1.055.076.462,16
2067	6.078.786,60	3.735.922,65	2.635.631,94	0,00	63.304.587,73	75.754.928,91	26.356.319,38	1.150.871,40	683.009,73	28.190.200,51	47.564.728,40	1.102.641.190,56
2068	6.080.338,13	3.736.069,77	2.587.152,06	0,00	66.158.471,43	78.562.031,40	25.871.520,63	1.151.165,14	683.184,06	27.705.869,83	50.856.161,58	1.153.497.352,14
2069	6.079.396,91	3.734.576,36	2.531.399,79	0,00	69.209.841,13	81.555.214,19	25.313.997,91	1.150.986,94	683.078,31	27.148.063,16	54.407.151,03	1.207.904.503,17
2070	6.079.404,44	3.733.622,65	2.467.553,10	0,00	72.474.270,19	84.754.850,37	24.675.531,00	1.150.988,37	683.079,15	26.509.598,51	58.245.251,86	1.266.149.755,03
2071	6.081.879,26	3.734.279,94	2.412.611,57	0,00	75.968.985,30	88.197.756,08	24.126.115,74	1.151.456,92	683.357,22	25.960.929,87	62.236.826,20	1.328.386.581,23

Ano	Receitas do Fundo						Despesas				Total (Receitas - Despesas)	Saldo de Caixa
	Contribuições do Ente	Contribuições dos participantes	Compensação Previdenciária	Dívida para com o RPPS	Ganhos de Mercado	Total de Receitas	Benefícios de Inativos e Pensionistas	Auxílios	Despesas Administrativas	Total das despesas		
2072	6.081.509,60	3.733.175,04	2.353.558,17	0,00	79.703.194,87	91.871.437,68	23.535.581,68	1.151.386,93	683.315,69	25.370.284,29	66.501.153,39	1.394.887.734,62
2073	6.085.776,03	3.734.981,18	2.302.271,90	0,00	83.693.264,08	95.816.293,19	23.022.719,04	1.152.194,68	683.795,06	24.858.708,78	70.957.584,41	1.465.845.319,04
2074	6.087.865,00	3.735.501,79	2.247.245,89	0,00	87.950.719,14	100.021.331,83	22.472.458,92	1.152.590,17	684.029,78	24.309.078,87	75.712.252,96	1.541.557.571,99
2075	6.088.140,36	3.734.940,57	2.194.789,24	0,00	92.493.454,32	104.511.324,49	21.947.892,38	1.152.642,30	684.060,72	23.784.595,39	80.726.729,09	1.622.284.301,08
2076	6.091.289,72	3.736.207,09	2.147.596,44	0,00	97.337.058,06	109.312.151,31	21.475.964,38	1.153.238,56	684.414,58	23.313.617,52	85.998.533,79	1.708.282.834,88
2077	6.089.039,35	3.734.211,41	2.102.835,49	0,00	102.496.970,09	114.423.056,34	21.028.354,88	1.152.812,51	684.161,73	22.865.329,12	91.557.727,22	1.799.840.562,10
2078	6.085.549,26	3.731.520,13	2.059.372,85	0,00	107.990.433,73	119.866.875,96	20.593.728,51	1.152.151,74	683.769,58	22.429.649,84	97.437.226,13	1.897.277.788,23
2079	6.085.837,93	3.731.214,28	2.018.295,37	0,00	113.836.667,29	125.672.014,88	20.182.953,75	1.152.206,40	683.802,02	22.018.962,16	103.653.052,72	2.000.930.840,95
2080	6.083.144,44	3.729.059,65	1.972.855,59	0,00	120.055.850,46	131.840.910,14	19.728.555,95	1.151.696,45	683.499,38	21.563.751,77	110.277.158,37	2.111.207.999,32
2081	6.086.826,01	3.730.895,20	1.932.170,32	0,00	126.672.479,96	138.422.371,49	19.321.703,19	1.152.393,46	683.913,04	21.158.009,69	117.264.361,80	2.228.472.361,11
2082	6.084.592,42	3.729.118,84	1.887.886,04	0,00	133.708.341,67	145.409.938,98	18.878.860,41	1.151.970,59	683.662,07	20.714.493,07	124.695.445,91	2.353.167.807,02
2083	6.088.895,31	3.731.439,51	1.845.608,95	0,00	141.190.068,42	152.856.012,19	18.456.089,48	1.152.785,23	684.145,54	20.293.020,26	132.562.991,93	2.485.730.798,96
2084	6.089.577,36	3.731.573,04	1.806.907,41	0,00	149.143.847,94	160.771.905,74	18.069.074,09	1.152.914,36	684.222,18	19.906.210,63	140.865.695,11	2.626.596.494,07
2085	6.088.986,71	3.730.978,21	1.774.212,54	0,00	157.595.789,64	169.189.967,11	17.742.125,43	1.152.802,54	684.155,81	19.579.083,78	149.610.883,33	2.776.207.377,39
2086	6.082.509,24	3.726.771,74	1.739.646,58	0,00	166.572.442,64	178.121.370,21	17.396.465,76	1.151.576,19	683.428,01	19.231.469,95	158.889.900,26	2.935.097.277,65
2087	6.076.871,18	3.723.168,27	1.706.957,87	0,00	176.105.836,66	187.612.833,98	17.069.578,66	1.150.508,76	682.794,52	18.902.881,93	168.709.952,04	3.103.807.229,69
2088	6.076.690,69	3.722.983,26	1.681.258,97	0,00	186.228.433,78	197.709.366,70	16.812.589,70	1.150.474,59	682.774,24	18.645.838,52	179.063.528,19	3.282.870.757,88
2089	6.073.370,68	3.720.918,28	1.651.580,26	0,00	196.972.245,47	208.418.114,69	16.515.802,64	1.149.846,02	682.401,20	18.348.049,86	190.070.064,83	3.472.940.822,71
2090	6.075.619,31	3.722.334,72	1.625.028,00	0,00	208.376.449,36	219.799.431,39	16.250.280,01	1.150.271,75	682.653,86	18.083.205,62	201.716.225,77	3.674.657.048,48
2091	6.076.015,58	3.722.648,12	1.601.758,01	0,00	220.479.422,91	231.879.844,62	16.017.580,15	1.150.346,77	682.698,38	17.850.625,30	214.029.219,32	3.888.686.267,80
2092	6.074.697,76	3.721.949,48	1.575.117,90	0,00	233.321.176,07	244.692.941,21	15.751.179,01	1.150.097,27	682.550,31	17.583.826,59	227.109.114,61	4.115.795.382,42

ANEXO E - Demonstrativo de Reserva Matemática (Portaria MPS nº 916/03)

Tabela E 1 – Valores a serem lançados no balancete contábil

PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS - REGISTROS CONTÁBEIS		
NOME DO MUNICÍPIO: JOÃO PINHEIRO ESTADO: MG		
DRAA/DADOS CADASTRAIS DO MÊS DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO DE 2015		
ATIVO		
CÓDIGO DA CONTA	(1) NOME	VALORES (R\$)
(APF)	(1) ATIVO - PLANO FINANCEIRO	0,00
	PARCELAMENTO DE DÉBITOS PREVIDENCIÁRIOS	0,00
(APP)	(2) ATIVO - PLANO PREVIDENCIÁRIO	30.844.820,93
	PARCELAMENTO DE DÉBITOS PREVIDENCIÁRIOS	14.039.255,72
PASSIVO		
2.2.7.2.1.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS	38.869.083,83
PLANO FINANCEIRO		
2.2.7.2.1.01.00	(3) PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	0,00
2.2.7.2.1.01.01	(+) APOSENTADORIAS/PENSÕES/OUTROS BENEFÍCIOS DO PLANO	0,00
2.2.7.2.1.01.02	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ENTE	0,00
2.2.7.2.1.01.03	(-) CONTRIBUIÇÕES DO APOSENTADO	0,00
2.2.7.2.1.01.04	(-) CONTRIBUIÇÕES DO PENSIONISTA	0,00
2.2.7.2.1.01.05	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	0,00
2.2.7.2.1.01.07	(-) COBERTURA DE INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	0,00
2.2.7.2.1.02.00	(4) PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	0,00
2.2.7.2.1.02.01	(+) APOSENTADORIAS/PENSÕES/OUTROS BENEFÍCIOS DO PLANO	0,00
2.2.7.2.1.02.02	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ENTE	0,00
2.2.7.2.1.02.03	(-) CONTRIBUIÇÕES DO SERVIDOR	0,00
2.2.7.2.1.02.04	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	0,00
2.2.7.2.1.02.06	(-) COBERTURA DE INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	0,00
PLANO PREVIDENCIÁRIO		
2.2.7.2.1.03.00	(5) PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	56.402.769,11
2.2.7.2.1.03.01	(+) APOSENTADORIAS/PENSÕES/OUTROS BENEFÍCIOS DO PLANO	62.806.043,89
2.2.7.2.1.03.02	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ENTE	0,00
2.2.7.2.1.03.03	(-) CONTRIBUIÇÕES DO APOSENTADO	115.060,43
2.2.7.2.1.03.04	(-) CONTRIBUIÇÕES DO PENSIONISTA	7.609,96
2.2.7.2.1.03.05	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	6.280.604,39
2.2.7.2.1.04.00	(6) PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	115.010.369,92
2.2.7.2.1.04.01	(+) APOSENTADORIAS/PENSÕES/OUTROS BENEFÍCIOS DO PLANO	189.464.841,03
2.2.7.2.1.04.02	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ENTE	34.363.910,85
2.2.7.2.1.04.03	(-) CONTRIBUIÇÕES DO SERVIDOR	21.144.076,16
2.2.7.2.1.04.04	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	18.946.484,10
2.2.7.2.1.05.00	(7) PLANO DE AMORTIZAÇÃO	138.339.988,25
2.2.7.2.1.05.98	(-) OUTROS CRÉDITOS	138.339.988,25
2.2.7.2.1.06.00	(8) PROVISÕES ATUARIAIS PARA AJUSTES DO PLANO FINANCEIRO	0,00
2.2.7.2.1.06.01	(+) PROVISÃO ATUARIAL PARA OSCILAÇÃO DE RISCOS	0,00
2.2.7.2.1.07.00	(9) PROVISÕES ATUARIAIS PARA AJUSTES DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	5.795.933,05
2.2.7.2.1.07.01	(+) AJUSTES DE RESULTADO ATUARIAL SUPERAVITÁRIO	5.795.933,05
2.2.7.2.1.07.02	(+) PROVISÃO ATUARIAL PARA OSCILAÇÃO DE RISCOS	0,00
2.2.7.2.1.07.03	(+) PROVISÃO ATUARIAL PARA BENEFÍCIOS A REGULARIZAR	0,00
2.2.7.2.1.07.04	(+) PROVISÃO ATUARIAL PARA CONTINGÊNCIAS DE BENEFÍCIOS	0,00
2.2.7.2.1.07.98	(+) OUTRAS PROVISÕES ATUARIAIS PARA AJUSTES DO PLANO	0,00
SITUAÇÃO ATUARIAL		
	PLANO FINANCEIRO – EQUILÍBRIO TÉCNICO ATUARIAL	0,00
	PLANO PREVIDENCIÁRIO – DÉFICIT TÉCNICO ATUARIAL	0,00
NOTAS EXPLICATIVAS:		

**ANEXO F – Projeção para Relatório de Metas Fiscais e Relatório Resumido da Execução
Orçamentária**

Tabela F 1 – LRF Art 53, § 1º, inciso II (R\$ 1,00)

ANO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO
	Valor (a)	Valor (b)	Valor (c) = (a-b)	Valor (d) = (d Exerc. Anterior) + (c)
2016	---	---	---	24.829.828,11
2017	16.445.674,27	3.218.706,87	13.226.967,40	38.056.795,51
2018	17.943.904,73	4.915.259,60	13.028.645,13	51.085.440,64
2019	19.367.895,38	6.305.982,59	13.061.912,79	64.147.353,43
2020	20.600.559,74	7.212.691,88	13.387.867,86	77.535.221,29
2021	21.415.240,92	8.005.454,43	13.409.786,50	90.945.007,79
2022	22.876.552,80	8.917.711,26	13.958.841,54	104.903.849,33
2023	24.508.684,74	9.848.646,81	14.660.037,94	119.563.887,26
2024	26.186.027,15	10.777.677,18	15.408.349,97	134.972.237,24
2025	27.887.427,64	12.451.688,78	15.435.738,86	150.407.976,10
2026	29.590.699,45	13.777.622,83	15.813.076,63	166.221.052,73
2027	31.308.389,59	15.106.320,86	16.202.068,73	182.423.121,46
2028	33.046.448,89	16.490.390,60	16.556.058,29	198.979.179,75
2029	34.783.595,25	17.765.686,50	17.017.908,74	215.997.088,49
2030	35.891.844,36	18.851.239,11	17.040.605,25	233.037.693,74
2031	37.034.574,85	19.956.385,08	17.078.189,77	250.115.883,51
2032	38.161.152,96	21.226.525,78	16.934.627,17	267.050.510,69
2033	39.193.290,64	21.841.782,28	17.351.508,36	284.402.019,05
2034	40.043.985,67	22.924.380,29	17.119.605,37	301.521.624,42
2035	41.042.143,11	24.024.760,56	17.017.382,54	318.539.006,96
2036	42.147.532,06	24.824.426,38	17.323.105,68	335.862.112,64
2037	43.311.836,64	25.748.679,79	17.563.156,85	353.425.269,49
2038	44.449.103,41	26.453.587,31	17.995.516,10	371.420.785,59
2039	45.635.221,94	27.207.951,32	18.427.270,61	389.848.056,20
2040	46.812.702,86	28.082.582,44	18.730.120,42	408.578.176,62
2041	48.023.438,11	28.735.201,18	19.288.236,93	427.866.413,55
2042	49.258.327,15	29.759.454,37	19.498.872,78	447.365.286,33
2043	50.468.522,96	30.310.970,74	20.157.552,22	467.522.838,55
2044	51.711.536,40	31.086.886,02	20.624.650,38	488.147.488,93
2045	53.000.287,67	31.712.622,18	21.287.665,49	509.435.154,42
2046	54.317.933,53	32.099.656,10	22.218.277,43	531.653.431,85
2047	55.666.938,57	32.471.747,61	23.195.190,96	554.848.622,80
2048	57.105.538,43	32.928.179,75	24.177.358,68	579.025.981,48
2049	47.658.470,35	33.087.396,83	14.571.073,53	593.597.055,01
2050	48.559.630,62	33.245.409,16	15.314.221,46	608.911.276,47
2051	49.498.897,79	33.355.190,29	16.143.707,50	625.054.983,97
2052	50.456.700,99	33.162.756,19	17.293.944,81	642.348.928,78

ANO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO
	Valor (a)	Valor (b)	Valor (c) = (a-b)	Valor (d) = (d Exerc. Anterior) + (c)
2053	51.503.084,14	33.072.312,85	18.430.771,29	660.779.700,06
2054	52.617.654,27	32.997.223,30	19.620.430,97	680.400.131,04
2055	53.785.597,73	32.906.041,91	20.879.555,83	701.279.686,87
2056	55.028.814,82	32.812.528,31	22.216.286,52	723.495.973,38
2057	56.326.782,03	32.504.924,20	23.821.857,83	747.317.831,21
2058	57.741.028,05	32.345.158,81	25.395.869,23	772.713.700,44
2059	59.212.765,58	31.918.011,61	27.294.753,97	800.008.454,42
2060	60.827.464,49	31.573.917,55	29.253.546,94	829.262.001,36
2061	62.542.836,79	31.213.556,23	31.329.280,56	860.591.281,92
2062	64.364.251,94	30.674.733,62	33.689.518,32	894.280.800,24
2063	66.340.656,52	30.162.567,59	36.178.088,93	930.458.889,16
2064	68.466.498,91	29.698.663,47	38.767.835,45	969.226.724,61
2065	70.747.109,63	29.256.521,55	41.490.588,08	1.010.717.312,69
2066	73.175.864,21	28.816.714,74	44.359.149,47	1.055.076.462,16
2067	75.754.928,91	28.190.200,51	47.564.728,40	1.102.641.190,56
2068	78.562.031,40	27.705.869,83	50.856.161,58	1.153.497.352,14
2069	81.555.214,19	27.148.063,16	54.407.151,03	1.207.904.503,17
2070	84.754.850,37	26.509.598,51	58.245.251,86	1.266.149.755,03
2071	88.197.756,08	25.960.929,87	62.236.826,20	1.328.386.581,23
2072	91.871.437,68	25.370.284,29	66.501.153,39	1.394.887.734,62
2073	95.816.293,19	24.858.708,78	70.957.584,41	1.465.845.319,04
2074	100.021.331,83	24.309.078,87	75.712.252,96	1.541.557.571,99
2075	104.511.324,49	23.784.595,39	80.726.729,09	1.622.284.301,08
2076	109.312.151,31	23.313.617,52	85.998.533,79	1.708.282.834,88
2077	114.423.056,34	22.865.329,12	91.557.727,22	1.799.840.562,10
2078	119.866.875,96	22.429.649,84	97.437.226,13	1.897.277.788,23
2079	125.672.014,88	22.018.962,16	103.653.052,72	2.000.930.840,95
2080	131.840.910,14	21.563.751,77	110.277.158,37	2.111.207.999,32
2081	138.422.371,49	21.158.009,69	117.264.361,80	2.228.472.361,11
2082	145.409.938,98	20.714.493,07	124.695.445,91	2.353.167.807,02
2083	152.856.012,19	20.293.020,26	132.562.991,93	2.485.730.798,96
2084	160.771.905,74	19.906.210,63	140.865.695,11	2.626.596.494,07
2085	169.189.967,11	19.579.083,78	149.610.883,33	2.776.207.377,39
2086	178.121.370,21	19.231.469,95	158.889.900,26	2.935.097.277,65
2087	187.612.833,98	18.902.881,93	168.709.952,04	3.103.807.229,69
2088	197.709.366,70	18.645.838,52	179.063.528,19	3.282.870.757,88
2089	208.418.114,69	18.348.049,86	190.070.064,83	3.472.940.822,71
2090	219.799.431,39	18.083.205,62	201.716.225,77	3.674.657.048,48
2091	231.879.844,62	17.850.625,30	214.029.219,32	3.888.686.267,80

ANEXO G - Análise de Variação dos Resultados das últimas Avaliações Atuariais

Neste anexo estão descritas as principais variações entre os resultados apurados neste estudo e os das últimas avaliações atuariais disponibilizadas pelo RPPS.

a) VARIAÇÃO NA BASE DE DADOS CADASTRAIS

As tabelas a seguir apresentam respectivamente as variações no quantitativo de participantes, nas folhas de salários e benefícios e nos salários e benefícios médios calculados.

Tabela G 1 - Variações do Quantitativo de participantes

AVALIAÇÃO ATUARIAL	Quantitativo de Participantes					
	Ativos	Variação %	Inativos	Variação %	Pensionistas	Variação %
2015	1105		183		75	
2016	1171	5,97%	197	7,65%	46	-38,67%
2017	1.218	4,01%	214	8,63%	56	21,74%

Tabela G 2 - Variações das Folhas de Salários e Benefícios

AVALIAÇÃO ATUARIAL	Folha de Salários e benefícios (R\$)					
	Ativos	Variação %	Inativos	Variação %	Pensionistas	Variação %
2015	1.897.773,15		220.341,17		85.041,33	
2016	2.176.594,95	14,69%	256.712,44	16,51%	55.909,09	-34,26%
2017	2.611.157,47	19,97%	331.165,99	29,00%	72.837,40	30,28%

Tabela G 3 - Variações dos Salários e Benefícios Médios

AVALIAÇÃO ATUARIAL	Salários e Benefícios Médios (R\$)					
	Ativos	Variação %	Inativos	Variação %	Pensionistas	Variação %
2015	1.717,44		1.204,05		1.133,88	
2016	1.858,75	8,23%	1.303,11	8,23%	1.215,42	7,19%
2017	2.143,81	15,34%	1.547,50	18,75%	1.300,67	7,01%

Comparando os quantitativos da avaliação atuarial de 2016 com a de 2015, tem-se que os ativos reduziram em 1,62%, e os aposentados em 4,44%. O quantitativo de pensionistas não sofreu alteração.

Com relação aos salários/benefícios médios, tem-se que os ativos em 2016 tiveram um crescimento da ordem de 7,5%, enquanto que os aposentados tiveram um crescimento da ordem de 6,25%, e os pensionistas de 20,01%.

b) VARIAÇÃO NO CUSTO PREVIDENCIÁRIO

No estudo atual, foi utilizado o Método de Financiamento conhecido como Idade de Entrada Normal (IEN). Neste método, considerando o cenário de confirmação das premissas adotadas, o Custo Normal não varia em função da variação da idade média do grupo, ao contrário do que acontece com outros métodos.

As tabelas a seguir apresentam as variações nos custos normais, nos valores das reservas e ativos financeiros e nos custos totais, respectivamente.

Tabela G 4 - Variações nos Custos Normais

CUSTO NORMAL	AVALIAÇÃO ATUARIAL		
	2015	2016	2017
Aposentadorias com reversão ao dependente	18,16%	17,55%	17,79%
Invalidez com reversão ao dependente	2,51%	2,54%	2,55%
Pensão de ativos	3,05%	2,97%	2,96%
Auxílios	3,71%	3,67%	3,37%
CUSTO ANUAL LÍQUIDO NORMAL	27,43%	26,73%	26,67%
Administração do Plano	2,00%	2,00%	2,00%
CUSTO ANUAL NORMAL TOTAL	29,43%	28,73%	28,67%

Tabela G 5 - Variações nos valores das Reservas e Ativos Financeiros do Plano

SALDO DO SISTEMA (valores em R\$)	AVALIAÇÃO ATUARIAL		
	2015	2016	2017
(-) RM de Benefícios Concedidos (RMBC)	R\$ 44.452.845,59	R\$ 47.802.309,46	R\$ 62.683.373,50
(-) RM de Benefícios a Conceder (RMBaC)	R\$ 90.739.227,86	R\$ 113.951.842,99	R\$ 133.956.854,02
Total RM (RMBaC + RMBC)	R\$ 135.192.073,45	R\$ 161.754.152,45	R\$ 196.640.227,52
(+) Ativo Líquido do Plano	R\$ 23.893.225,21	R\$ 21.392.268,91	R\$ 24.829.828,11
(+) Acordos de Parcelamento	R\$ 6.045.859,92	R\$ 10.405.232,64	R\$ 14.039.255,72
(+) Compensação Financeira a Receber	R\$ 13.234.324,52	R\$ 23.852.930,41	R\$ 25.227.088,49
(-) Reservas Matemáticas a Constituir	R\$ 92.018.663,80	R\$ 106.103.720,49	R\$ 132.544.055,20

Dos dados dispostos nas e tabelas anteriores, podem ser feitas as seguintes análises, comparando a avaliação atuarial de 2017 com a anterior em 2016:

- Houve um pequeno aumento de 0,24 pontos percentuais no Custo de Aposentadoria Programada;

- Os Custos de Pensão por Morte de Servidor em Atividade e Aposentadoria por Invalidez permaneceram no mesmo patamar;
- A Reserva Matemática de Benefícios Concedidos apresentou um aumento de 31,13%, em função de concessão de aposentadorias e pensões;
- Já a Reserva Matemática de Benefícios a Conceder teve uma variação de 17,56%, em função do aumento do salário médio em 15,34%.